

NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

04 RODA VIVA

PROGRAMA DO LEITE PRECISA DE MAIOR AJUDA FEDERAL

DIVULGAÇÃO / AGENCIA FOTOSTE



O FASHION RIO MANDA AVISAR: O VERÃO VEM ASSIM... LIFESTYLE 15

03 05 08 PRINCIPAL



Claques contrárias e favoráveis a Carlos Eduardo acompanharam e torceram (como num jogo de futebol) pelo resultado da votação na Câmara de Vereadores

10 CIDADES

NEY DOUGLAS / NJ



HÁ UMA LIMINAR NO MEIO DO CAMINHO DA COPA

Morada obtém decisão judicial que lhe garante permanecer em casa que seria desapropriada para possibilitar obras de mobilidade.

11 CIDADES

NEY DOUGLAS / NJ



SECA SEGUE, APÓS UMA PAUSA DE 90 MILÍMETROS

Chuva dura boa parte do dia e quebra a rotina de sol forte em Natal. No interior, estiagem deve continuar castigando.

ALVES SOFRE "IMPEACHMENT" ANTES DA ELEIÇÃO

/ADESÃO / DE MANHÃ, CARLOS EDUARDO RECEBEU APOIO DE WILMA DE FARIA, DO PSB, COM O DIREITO DE INDICAR O VICE

/REJEIÇÃO / À TARDE, POR 15 VOTOS A 6, VEREADORES REPROVARAM A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EX-PREFEITO

/FUTURO / AGORA INELEGÍVEL, ELE CHAMA DECISÃO DA CÂMARA DE GOLPE E VAI BUSCAR DIREITO À CANDIDATURA NA JUSTIÇA

HUMBERTO SALES / NJ



Uma candidatura em dois momentos: primeiro, a aclamação, em evento do PSB...

ARGEMIRO LIMA / NJ



...Depois, a reprovação, em sessão da Câmara, pelos vereadores de Natal

12 CIDADES

FENAM SERÁ PRESIDIDA POR POTIGUAR

Federação dos Médicos promove congresso em Natal e define que médico potiguar Geraldo Ferreira será seu próximo presidente.

02 ÚLTIMAS

UMA NOVA AÇÃO CONTRA A "FOLIA"

Promotores denunciam outro caso de corrupção envolvendo alguns dos mesmos personagens do "foliaduto".

WWW.IVANCABRAL.COM



REDUÇÃO DE IPI.

ANTECIPANDO-SE ÀS MEDIDAS OFICIAIS, OS PREÇOS JÁ CAÍRAM NA HYUNDAI.



Respeite a sinalização de trânsito

i30

VEJA NA PÁGINA 7



FOLIA CONTINUADA

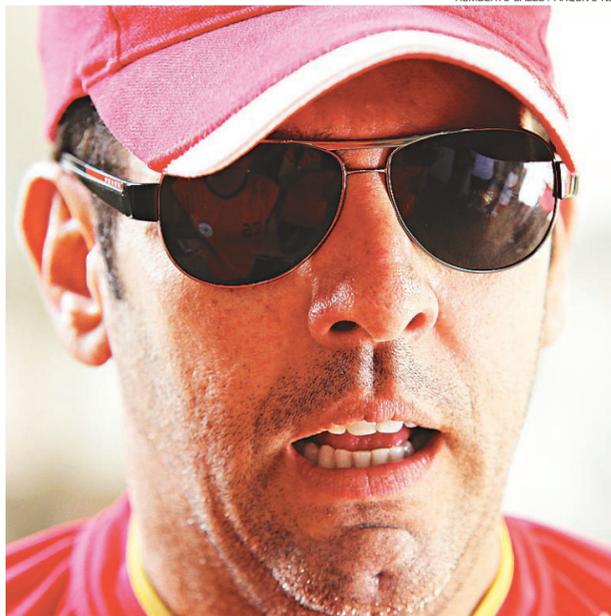
/ PATRIMÔNIO / PROMOTORES INGRESSAM COM AÇÃO DENUNCIANDO MAIS UM CASO DE CORRUPÇÃO ENVOLVENDO PERSONAGENS DO "FOLIADUTO"

OS PROMOTORES DO Patrimônio Público ingressaram com uma Ação Civil por Improbidade Administrativa contra o ex-secretário do Gabinete Civil do governo do Estado, Carlos Faria, irmão da então governadora Wilma de Faria, o empresário Paulo Galindo, presidente do Sindicato dos Hotéis, Bares e Similares, e os empresários Alex Padang, Fabiano Motta e Carlos Farache Firmo Moura e o então responsável pelo setor financeiro da secretaria de Turismo, Roberto Batista de Paula. Eles são acusados de terem forjado a contratação da empresa Marcelo Costa M.E., de propriedade de Fabiano Costa, para viabilizar o repasse de R\$ 60 mil destinado à produção do DVD da Banda Cavaleiros do Forró.

Esse novo processo surgiu em virtude do depoimento do próprio Fabiano Motta graças a uma delação premiada, no processo conhecido como Foliatutur, que apurou a contratação fictícia de serviços empresas promotoras de eventos pela Secretaria Estadual de Turismo, por meio de inexigibilidade de licitação.

Segundo o MP, no Inquérito Civil nº 044/10, Fabiano Motta relatou que a empresa dele, a MA Produções foi contratada pelo Sindicato dos Hotéis para a gravação do DVD da Banda Cavaleiros do Forró e produção de 500 exemplares, através de um convênio no qual a secretaria de Turismo repassou os recursos para o Sindicato com o objetivo de fazer a promoção turística de Natal e do Rio Grande do Norte através de imagens que seriam incluídas no DVD.

Até ai tudo bem. O problema é que, segundo acusa o MP, não houve a prestação do serviço de gravação do DVD, nem muito me-



▶ Alex Padang estranha ação e alega que apresentou cópia do DVD

nos a confecção de 500 exemplares, "sendo tal manobra realizada como simulacro no intuito de quitar débitos da campanha da ex-governadora com o empresário da Banda Cavaleiros do Forró, Alexsandro Ferreira de Melo, conhecido como Alex Padang".

Os promotores acusam Alex Padang de ter articulado junto com o ex-Chefe da Casa Civil, Carlos Alberto de Faria, e ao responsável pelo setor financeiro da Setur, Roberto Batista de Paula, a liberação de recursos com a intermediação do presidente do Sindicato dos Hotéis, Paulo Galindo, para que a fraude pudesse ser viabilizada.

Paulo Galindo teria sido o responsável por pedir a Fabiano Motta a apresentação de três propostas de preço para dar aparência de legalidade à contratação da em-

presa dele próprio a M.A Produções e Eventos. que se responsabilizou pela emissão de nota fiscal referente ao serviço de gravação e edição de 500 unidades do DVD da banda no montante de R\$ 60 mil. Ainda de acordo com o MP, esse dinheiro foi repassado a Alex Padang com o desconto de 5% pelo empresa que emitiu a nota fiscal como comissão pela participação no negócio.

Paulo Galindo e Carlos Farache Firmo Moura também foram incluídos no processo por terem atestado a prestação do serviço e a entrada dos DVDs ao Sindicato que, segundo o MP, não foi prestado. O MP se vale também de informações da empresa Gravações Artísticas Ltda de que o DVD dos Cavaleiros do Forró foi gravado em novembro de 2004 e já continha a faixa bônus com imagens

dos pontos turísticos de Natal e do Estado, enquanto o processo de contratação da empresa Marcelo Costa M.E foi concluído em abril de 2005.

O Ministério Público pede à Justiça que seja decretada a indisponibilidade dos bens dos acusados até o valor suficiente para o ressarcimento ao erário dos R\$ 60 mil corrigidos e a condenação dos envolvidos por improbidade administrativa.

DEFESA

O empresário da banda Cavaleiros do Forró, Alex Padang, contesta as acusações do Ministério Público. Ele diz que no depoimento que deu ao MP entregou cópia do DVD da banda e garante que a empresa e a banda cumpriram rigorosamente o contrato. "Estranho sair isso agora porque o Brasil inteiro é sabedor que em todos os shows dos Cavaleiros do Forró era feita a propaganda de Natal e do Rio Grande do Norte tanto verbalmente pelos componentes da banda, como com a projeção das imagens no telão instalado ao lado do palco", diz.

Para Padang, o valor de R\$ 60 mil recebido do governo do Estado é irrisório em face da promoção que a banda fez. Segundo ele, foram gravados 90 mil DVDs vendidos em todo o Brasil nos quais havia uma faixa mostrando os pontos turísticos de Natal e do Rio Grande do Norte e o make of da gravação também com imagens da cidade. "Pela divulgação que foi feita esse patrocínio deveria valer pelo menos uns R\$ 500 mil, os R\$ 60 mil que recebemos era irrisório, mas aceitamos em virtude de ser o valor que o Estado poderia dispor na época", afirma Alex Padang.



▶ Apesar de ter lutado muito, Fluminense acabou derrubado

/ LIBERTADORES /

AOS 45, CON MUCHO GUSTO

AOS 45 MINUTOS do segundo tempo, o ex-corintiano Santiago Silva, do Boca Juniors, acabou com as chances do Fluminense de ir à semifinal da Libertadores. Com placar de 1 a 1, o time argentino derrotou o tricolor carioca no Engenhão, na noite de ontem, no segundo jogo das quartas de final.

O tricolor carioca entrou em campo precisando buscar o resultado. Já no início, partiu para cima do adversário e praticamente dominou o primeiro tempo. As boas jogadas do Fluminense começavam nas descidas de Bruno pela direita e também nos lances de velocidade com Thiago Neves. Mas foi Carleto, aos 17 minutos, que conseguiu abrir o placar.

Em cobrança de falta, o

lateral chutou rasteiro e, no meio do caminho, a bola desviou na barreira, enganando Orión. Atrasado, o goleiro do Boca não conseguiu impedir que a bola entrasse rente à trave direita.

Os argentinos quase não ofereceram perigo a Diego Cavalieri por causa da forte marcação do Fluminense. No segundo tempo, o Boca voltou com vontade e conseguiu equilibrar a partida. Dos dois lados surgiram boas chances de gol. Até os 45 minutos, a partida seria decidida na cobrança de pênaltis. Porém, Mouche entrou na área e a bola bateu na trava. No rebote, El Tanque não perdoou e conseguiu levar o Boca Juniors à semifinal da Libertadores.

/ COPA 2014 /

GOVERNO NÃO ACEITA CONCEITO DE ATRASO

A DOIS ANOS da Copa, 40% das obras do Mundial ainda não saíram do papel. Balanço do governo federal divulgado hoje mostra que os investimentos no evento custarão aos cofres públicos R\$ 23 bilhões dos quais R\$ 10 bilhões dizem respeito a obras que não foram iniciadas até agora. Os outros R\$ 4 bilhões serão provenientes de recursos privados.

O plano do governo federal e das cidades-sedes é entregar 85% das obras até 2013.

Na divulgação do balanço dos investimentos feita ontem, o governo se mostrou otimista com o andamento e negou atrasos, destacando o fato

de o número de obras já iniciadas ter crescido 76% em relação ao balanço de setembro do ano passado.

Segundo o ministro do Esporte, Aldo Rebelo, o governo "não trabalha com o conceito de atraso".

"Há uma série de requisitos e isso tudo muitas vezes não permite que o início da execução da obra esteja dentro do planejado. Mas isso não compromete a entrega, desde que na execução seja adaptado o tempo disponível", disse o ministro.

Rebelo ainda ironizou os questionamentos sobre as obras ainda no papel.

/ FUTEBOL /

STJD SUSPENDE SÉRIES C E D DO BRASILEIRÃO

AS SÉRIES C e B do Campeonato Brasileiro não têm mais data para começar. O presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), Rubens Approbato, determinou no fim da tarde de ontem a suspensão das competições até que haja uma solução em definitivo das ações e medidas judiciais que interferem na disputa. Nada menos que cinco times (Santo André, Treze-PB, Rio Branco-AC, Brasil de Pelotas-RS e Araguaína-TO) ainda brigam por vagas nos torneios.

A gota d'água para a decisão do STJD de suspender as Séries C e D foi um pedido de liminar do Santo André. O time paulista perdeu a vaga na Série C 2012 depois que a CBF acatou uma liminar da Justiça Comum do Rio Grande do Sul para incluir o Brasil de Pelotas na competição. A outra queda de braço na competição é entre as justizas da Paraíba e do Acre. Uma decisão da Justiça paraibana, publicada na última sexta-feira, determina a inclusão do Treze na competição, no lugar do Rio Branco, que,

por sua vez, conta com decisão da Justiça Comum do Acre para garantir sua participação.

Para intervir no início das duas competições, o presidente do STJD alegou preocupação com o cumprimento das normas da Fifa, que proíbe que as federações a seus filiados tenham litígios em órgãos do Judiciário que não pertencem exclusivamente ao esporte. "É óbvio que a soberania de cada País pode editar normas a respeito de matéria desportiva. Mas, sendo essas normas contrárias às da Fifa, a entidade internacional pode, sem ferir a soberania do País, desfiliar o atleta, o clube ou a entidade a ela filiados", destacou Rubens Approbato.

Ainda segundo as normas da Fifa, a CBF pode sofrer punições e até sofrer seu desfiliação da entidade máxima do futebol mundial. O início das Séries C e D nacionais estava previsto para este final de semana, mas com a decisão do STJD os certames só serão iniciados após a definição de uma nova data por parte da CBF.

/ INFORMAÇÃO /

Câmara e Senado vão divulgar salários de servidores

OS PRESIDENTES DO Senado, José Sarney (PMDB-AP), e da Câmara dos Deputados, Marco Maia (PT-RS), decidiram ontem que divulgarão os salários dos servidores das duas Casas, como o Poder Executivo e o Supremo Tribunal Federal (STF) também farão.

A expectativa é que até a sexta-feira o Ministério do Planejamento publique um ato normativo estabelecendo um padrão a ser adotado pelos três Poderes na divulgação dos salários dos servidores.

No caso do Executivo, as informações deverão ficar concentradas no portal da Controladoria-Geral da República (CGU) na internet. A decisão do governo de ampliar a transparência sobre os salários pagos na administração pública foi tomada na semana passada, quando a nova Lei de Acesso à Informação entrou em vigor.

Decreto da presidente Dilma Rousseff, que regulamentou a lei, determina a divulgação de dados detalhados sobre a remuneração recebida pelos servidores públi-



▶ Carmem Lúcia, do STF, dá exemplo a ser seguido e apresenta contracheque

cos, de forma individualizada.

Atualmente, o governo publica tabelas genéricas de vencimentos e indica os cargos ocupados por seus funcionários, mas não informa quanto cada um ganha além do salário básico da função. A forma de divulgar as informações será definida pelo Planejamento. A tendência é que o Executivo recomende a divulgação com os nomes completos dos servidores.

Essa alternativa é contestada por entidades do funcionalismo. Elas dizem que isso põe em risco a segurança de seus associados e prometem recorrer à Justiça caso a regra seja colocada em prática.

Além dos salários, o decreto presidencial determina que sejam divulgados auxílios, ajudas de custo, jetons e outras vantagens, bem como proventos de aposentadoria dos que estiverem na ativa.

do tribunal é o único que pode ultrapassar esse valor por receber a gratificação do TSE.

Em nota, a corte eleitoral diz que a publicação dos valores visa cumprir a Lei de Acesso à Informação.

Segundo a corte, a divulgação dos

contracheques dos demais ministros e de seus servidores será discutida em sessão administrativa hoje.

O presidente do STF, Ayres Britto, afirmou ontem que começou a discutir com a área técnica como serão divulgadas as informações do tribunal.

MINISTRA DO STF ABRE CONTRACHEQUE DE R\$ 33,1 MIL

A ministra do STF (Supremo Tribunal Federal) e presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Carmem Lúcia, divulgou ontem a cópia de seus contracheques com os vencimentos recebidos.

Os recibos mostram que ela

recebe R\$ 26.723,13 do STF e R\$ 6.413,52 do TSE. Com o pagamento de tributos, seus rendimentos líquidos ficam em R\$ 17.877,49 e R\$ 5.406,33.

O salário do Supremo é o teto do funcionalismo público, mas o ministro

DOR DE CABEÇA GRANDE

"Temos que dar o troco agora para ele aprender a respeitar esta Casa. Senão esta Casa não vai valer mais porra nenhuma"
Adão Eridan, justificando o voto político

"Se é para me expulsar do Partido, então fique à vontade. Sai da roça e fui para o ringue encontrar meu espaço"
Adenúbio Melo, antes de chorar no plenário

"Aqui não é lixeira. Que submissão é essa que temos que ter em relação ao Tribunal de Contas do Estado?"
Fernando Lucena, alegando independência até da oposição

"Carlos Eduardo me chamou de palito de fósforo queimado"
Enildo Alves

/ INELEGÍVEL / POR 15 VOTOS A 6, VEREADORES REJEITAM AS CONTAS DE CARLOS EDUARDO E COMPLICAM SITUAÇÃO DO EX-PREFEITO PARA VIABILIZAR CANDIDATURA

HUMBERTO SALES / NU

SIM

Voto a favor da rejeição das contas do ex-prefeito



NÃO

Voto contra à rejeição das contas do ex-prefeito



"O prefeito chamou os vereadores de incompetentes"
Maurício Gurgel, fazendo coro à queixa de Enildo Alves

"Contar até 10..."
Júlia Arruda, esbanjando paciência pelo twitter enquanto Adenúbio Melo chorava no plenário

"Quando cheguei aqui pensei que tinha chegado para dar expediente na Ativa"
Sargento Regina, provocando alvoroço na claque de Micarla



RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

Em apenas seis horas, o ex-prefeito Carlos Eduardo foi do céu ao inferno. Se pela manhã fez festa com o apoio anunciado pela ex-governadora Wilma de Faria à candidatura a prefeito de Natal, no final da tarde a Câmara Municipal o deixou inelegível ao rejeitar as contas do último ano em que administrou a prefeitura, em 2008. Pela lei da Ficha Limpa, os gestores que tiverem as contas relativas ao exercício de funções públicas reprovadas por irregularidade insanável que configure improbidade administrativa não podem ser eleitos. Como já havia adiantado diante do provável revés na votação, Carlos Eduardo tentará reverter a decisão dos vereadores na Justiça. A ação será ajuizada nos próximos dias.

A rejeição de contas públicas não significa que o gestor tenha, necessariamente, praticado improbidade administrativa. O próprio parecer do Tribunal de Contas do Estado enviado à Câmara Municipal em setembro de 2010, que aprovou as contas 'com ressalvas', diz que as falhas existentes não comprometem a regularidade do balanço financeiro. Porém, a maioria dos vereadores não quis saber da análise técnica do TCE e aprovou, por 15 votos a 6, o relatório da comissão de Finanças, Orçamen-

to e Fiscalização da Casa.

O documento foi elaborado pelo vereador Enildo Alves, líder da prefeita Micarla de Sousa na Casa e desfeto político do ex-prefeito Carlos Eduardo. O relatório aprovado se baseou em três pontos-chave: os saques feitos por Carlos Eduardo dos fundos previdenciários da prefeitura, a venda da conta do município ao Banco do Brasil e o aumento da folha salarial nos últimos 180 dias de gestão, o que é proibido pela lei de improbidade administrativa.

A isenção de Enildo foi questionada pelo vereador Júlio Protásio durante a sessão. O relator negou que tenha alguma rixa pessoal contra o ex-prefeito. "No aniversário da vereadora sargento Regina sentamos na mesma mesa e conversamos por três horas com gente civilizada", justificou.

A sessão foi marcada por tensão e tumulto na galeria destinada ao público e discursos políticos. Nos bastidores chegou-se a comentar a possibilidade de uma reviravolta em relação ao resultado final. Isso porque na noite anterior a ex-governadora Wilma de Faria convocou a bancada formada por seis vereadores do PSB para pedir união em torno da aprovação das contas de Carlos Eduardo. Porém, dos seis parlamentares da base, apenas quatro compareceram: Franklin Capistrano, Júlia Arruda, Júlio Protásio e Adenúbio Melo. E mes-

mo assim, o ex-pugilista informou na própria reunião que votaria pela rejeição das contas do ex-prefeito. Como já era esperado, os ausentes bispo Francisco de Assis e Dickson Nasser seguiram o voto do relator.

CURIOSIDADES

No geral, a maior parte dos vereadores votou claramente para responder a declarações recentes do ex-prefeito criticando a postura dos parlamentares. O vereador Adão Eridan (PR) foi um dos que não escondeu a motivação. "Temos que dar o troco agora para ele aprender a respeitar esta Casa. Senão esta Casa não vai valer mais porra nenhuma", desabafou.

Outro voto curioso foi dado pelo vereador Fernando Lucena (PT). Antes da declaração, disse aos jornalistas na entrada do plenário que não conhecia o relatório. Mas mesmo assim votaria pela rejeição das contas da mesma forma que tinha rejeitado as contas da ex-prefeita Wilma de Faria e dos primeiros anos da atual chefe do executivo, Micarla de Sousa. "Votei contra Wilma, votei contra Micarla e vou votar contra Carlos Eduardo", argumentou antes de, também, cobrar respeito do pré-candidato e desdenhar das críticas. "Ele tem que respeitar mais a Casa do povo. A opinião dele não vale nada para mim", disparou.

Na lista dos votos curiosos também en-

tra o do atual presidente da Casa, Edivan Martins. Ele foi líder do ex-prefeito Carlos Eduardo nos últimos meses da gestão dele, mas também rejeitou as contas. À reportagem, ele comentou que só aceitou a liderança porque ninguém quis assumir na época. E afirmou que, mesmo assim, se posicionou contra a venda da conta do município ao Banco do Brasil. "Quando fui líder do prefeito havia uma crise institucional entre a prefeitura e a Câmara, e ninguém queria assumir. E mesmo sendo líder votei contra a venda da conta para o Banco do Brasil e cumpri meu papel de legislador", afirmou.

O embate principal ficou por conta do relator Enildo Alves e do aliado do ex-prefeito, Raniere Barbosa, que questionava o fato da Câmara Municipal não ter competência para analisar atos administrativos dos gestores, mas apenas balanços patrimoniais. Prevendo a derrota, o vereador do PRB afirmou que a Câmara Municipal se fragilizaria a partir do momento em que Carlos Eduardo entrasse na Justiça. O relator pensa o contrário. "Fragilizado fica ele que nunca respeitou uma decisão da Câmara Municipal e sempre foi tentar mudar as nossas decisões na Justiça", disse.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

LEITE DAS CRIANÇAS

O Programa do Leite do Rio Grande do Norte tem participação de, apenas, 20% do Governo Federal na cobertura dos seus custos, enquanto em estados vizinhos a participação federal chega a até 80%. A governadora Rosalba Ciarlini assumiu o compromisso de transferir para o produtor o que conseguir de aumento da participação federal no programa.

Mas, existe um número que não fecha: a produção de leite do estado caiu de 120 para menos de 90 mil litros, mas o dispêndio do governo continua o mesmo.

OLHO NA CALENDÁRIO

Ainda falta uma semana para o mês de maio terminar, mas já existe uma baixa na corrida pela Prefeitura de Natal, representada pela saída de Wilma.

O fim do mês foi o limite determinado pela prefeita Micarla de Sousa para definir se será, ou não, candidata. Tem até a próxima quinta-feira para cumprir o prazo.

VIDA DE ARTISTA



Fernando Luís, o cantor, estará na noite de hoje, na Livraria Nobel (Av. Salgado Filho, para autografar o seu livro de memórias "Vida de Artista", onde ele narra sua história desde que saiu de Nova Cruz para virar Calouro Exportação, do Chacrinha, e abrir a vida artística para muita gente, mostrando a necessidade de ser artista na luta pela sobrevivência.

RESISTIR É PRECISO

"Nós vamos para a convenção. Será feita uma consulta à executiva nacional pedindo um posicionamento. Cabe ao diretório municipal obedecer ou não. Para mim deveria obedecer à consulta feita dia 18 de março". Do professor Josivan Barbosa encarnando o espírito de resistência do povo mossoroense.

Josivan programa para quarta-feira uma viagem à Brasília para entregar ao ministro Aluísio Mercadante sua renúncia ao cargo de Reitor da Ufersa.

A LIÇÃO DE 94

Uma única vez, a Sra. Wilma Maria de Faria foi candidata a posto majoritário sem o apoio de uma das forças tradicionais da política estadual nem o poder do Governo. Foi em 1994, quando ela era filiada ao PDT, e disputou o Governo do Estado contra Garibaldi Alves Filho, Lavoisier Maia e Fernando Mineiro. Terminou em último lugar com uma votação pífia. E pode ter ficado com uma síndrome.

Depois disso, ela fez uma vitoriosa política pendular alternando alianças com os Maia e os Alves, a partir de 1996, quando conseguiu se eleger prefeita de Natal, depois de atrair o senador José Agripino, prometendo amores eternos - eternidade que durou só até a próxima eleição - quando foi à casa dele anunciar publicamente o rompimento político para aderir ao governador Garibaldi Alves e se reeleger tendo Carlos Eduardo Alves como vice. Vice que foi indicado como um seguro contra uma provável traição. Ela conseguiu invalidar o seguro.

Criando uma briga interna na família Alves, lançou-se candidata ao Governo do Estado e conseguiu chegar ao segundo turno enfrentando o governador Fernando Freire, e voltando a contar com o decisivo apoio dos Maia. Robustecida e contando com o Governo sentiu-se forte o bastante para derrotar os Maia e os Alves que se juntaram num mesmo palanque, de uma só vez. Ela substituiu as forças tradicionais pelo poder do Governo do Estado e renovou o mandato.

Na última eleição, Wilma foi um dos poucos casos de governador de estado candidato que não conseguiu o mandato. Tendo partido na frente terminou em quarto lugar na eleição para o Senado, derrotada por Garibaldi, Agripino e pelos votos nulos e brancos.

Como não conseguiu um lugar no Governo Federal (provavelmente pelo fato do seu nome não ter conseguido passar pelo exame da Abin), restava a Wilma ser candidata a prefeita de Natal. E o nome dela esteve na lousa, mas seu teto ficou na marca dos 20 pontos percentuais.

Agora, enquanto o tempo foi passando e ela não conseguiu agregar à sua candidatura nenhum apoio de expressão, foi aceso um sinal de alerta. Isolada - e com enorme passivo de escândalos do seu governo - preferiu fugir da raia.

Sem o vigor nem a disposição de vinte anos passados, viciada numa estrutura pesada e cara, tirou o time de campo aproveitando a saída honrosa de engatar seu vagão na candidatura de Carlos Eduardo Alves, com quem se digladiou o tempo todo, numa disputa entre aliados que prejudicou Natal, dificultando as obras do Pró-transporte, cujos recursos liberados pelo Governo Federal, continuam disponíveis (com o município pagando os juros de R\$ 70 milhões liberados) e sem uso.

Como o líder nas pesquisas enfrentava uma ameaça na Câmara Municipal, aproximou-se dele, ao fazer a interlocução com vereadores com quem ele havia perdido o diálogo. Criou-se o melhor cenário para Wilma sair da cena política; o problema é que surgiu um fato novo...



HUMBERTO SALES / IN

“As últimas mesas diretoras foram negligentes, mas a Câmara hoje exerce o seu direito principal que é o de fiscalizar o Executivo”

DO VEREADOR NEY LOPES JUNIOR

MANDA QUEM PODE

Para um partido democrático, a situação do PT em Recife não poderia ser mais incômoda. A inesperada vitória do prefeito João da Costa, sobre o deputado Maurício Hands (o candidato do comando partidário) é contestada sobre a acusação de fraude. Uma prática comum nos tempos das eleições de bico de pena.

ZUM ZUM ZUM

► A OAB promove, hoje, no Vila Hall, a solenidade de entrega das carteiras aos aprovados no 6º Exame Unificado da Ordem.

► Saiu a nomeação de Evadio Pereira para Diretor Geral do Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária (Idiam). Ele vai comandar a guerra da Aftosa.

► O Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis promove na manhã

de hoje, na sua sede, o curso de Planejamento Tributário.

► O Colégio Salesiano comemora, hoje, a Festa da Bem-aventurada Virgem Maria Auxiliadora dos Cristãos.

► Paulo Oliveira abre, hoje, na Livraria Siciliano do Midway, a exposição fotográfica "Noivas porque não?"

► Depois de receber o título de cidadão paulistano, segunda-feira, o

ex-presidente Lula convidou o vereador Agnaldo Timóteo (PR) a se filiar ao PT.

► Começa, hoje, a 7ª Edição da Semana de Psicologia Transpessoal, no Campus Central da UFRN.

► Confirmado o Trem Potiguar do Forró para os quatro últimos sábados de junho. Da Ribeira até Ceará Mirim.

► Hoje, no programa Memória Viva, da TV Universitária, a entrevistada é a atriz

ÚLTIMAS VAGAS

Hoje é o último dia de inscrição (www.comperve.ufm.br) para o processo seletivo que permitirá o preenchimento de vagas remanescentes dos cursos de graduação da Universidade Federal. O projeto será feito com provas objetivas estabelecendo conhecimentos de Biologia, Química, Matemática, Física, História e Geografia. São ofertadas 612 vagas.

AÇÕES ARTICULADAS

A deputada Fátima Bezerra promove, hoje, no hotel Praiaamar, um seminário com autoridades municipais sobre o diagnóstico e elaboração do Plano de Ações Articuladas (PAR), juntamente com a a Femur e Unime, e contando com a participação de consultores do FNFE, que farão exposição sobre a importância do plano.

LEITURA DRAMÁTICA

A Fundação José Augusto inicia, hoje, o projeto "Leituras Dramáticas - O exercício da palavra" que se propõe a valorizar a dramaturgia produzida no estado, pela leitura pública de textos de autores locais. Abre a programação o texto de Racine Santos "À Luz da Lua, os punhais", com direção cênica de Makarios Maia.

TAXA BAIXA

Finalmente, o nosso Rio Grande do Norte consegue um índice positivo na área do ensino: segundo o Censo Escolar 2011 divulgados pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), o estado apresentou uma das cinco menores taxas (8%) de reprovação no Ensino Médio, perdendo só para o Amazonas, Ceará, Santa Catarina e Paraíba.

SUJEITO OCULTO



No noticiário policial continua a rotina do periódico estouro de casas de jogo em Natal e arredores.

Mas, até o presente não se conseguiu identificar um só dono desses negócios.

Um atento leitor desta Roda Viva, depois de constatar a repetição com que a nossa polícia tem conseguido estourar casas de jogos, telefona com uma questão que continua sem resposta: - Por que nunca aparece o dono dessas casas de jogatina? - É o chamado sujeito oculto.

Maria Socorro de Figueiredo.

► Antigamente o dia de hoje era comemorado como o Dia do Datilógrafo; uma profissão que não mais existe.

► Hoje completa 85 anos da inauguração do Grupo Escolar D. Pedro II, na cidade de Lajes.

► Na esteira desta seca braba, a Conab estuda a reabertura de uma Unidade Armazenadora em Umarizal.

Editorial

Bandeira federal

Há algum tempo o Rio Grande do Norte perdeu um costume que, nos períodos de recesso parlamentar, sempre salva a mídia positiva da bancada federal. Todo final ou meio de ano, os parlamentares se juntavam em alguma reunião para lutar por alguma bandeira, de acordo com a necessidade do período. Um exemplo dessa ginástica em defesa dos interesses no Rio Grande do Norte foi a briga pela refinaria, encerrada após o Estado ter conseguido o consolo da minirrefinaria de Guamaré. Depois disso, nunca mais se viu, realmente, a bancada se unindo em favor de algum interesse que venha para beneficiar o Estado. Agora, surge uma grande oportunidade de — fora do recesso parlamentar — os deputados e senadores do Estado mostrarem que, além de grandes lideranças nacionais, se destacam ainda mais por saberem trabalhar em grupo, abdicando de suas diferenças partidárias, para ajudar ao desenvolvimento do Estado.

O sinal para o início da batalha já foi dado pelo deputado federal Rogério Marinho, que se prontificou em comunicar à bancada; e informa na edição de hoje que já iniciou as tratativas para que o Ibama nacional se posicione quanto ao problema da falta de política que traga à luz o que pode e o que não pode na Via Costeira. E ainda: quais os órgãos que têm o poder de liberar construções na área e que critérios têm de ser obedecidos para que o desenvolvimento e o meio ambiente sejam preservados, numa ação de sustentabilidade com "s" maiúsculo. Ninguém pode negar que, hoje, o Estado possui as melhores condições de pleitear ao Ibama nacional algum posicionamento acerca das dificuldades colocadas localmente para a construção de novos empreendimentos na orla de Natal.

O que se espera agora é que a ação iniciada por um parlamentar — e que já conta com o apoio de outros — não seja perdida como se perderam as dezenas de resorts que seriam construídos no litoral potiguar. O que se espera agora é que a iniciativa dos parlamentares não se perca como estão sendo perdidos novos empregos e geração de renda porque alguns consideram mais importante a construção de praças e estações na Via Costeira.

Se, após a consulta junto ao Ibama, só restar a derrota porque a legislação realmente se tornou uma barreira ao desenvolvimento, ao menos ninguém poderá dizer que os parlamentares potiguares não tentaram (e cumpriram) fazer aquilo para o que foram eleitos: lutar pelos interesses do Rio Grande do Norte, sem segundas nem terceiras intenções.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraimprensa@bol.com.br



A espada de São Jorge

Ao perfil descrito pelo repórter Rafael Duarte e publicado há poucos dias pelo NOVO JORNAL, algo mais poderia ser adicionado. O jornalista e escritor Franklin Jorge é um vulcão adormecido. Desperta com frequência: uma vez no ano, duas no semestre, todas as semanas. Não há como saber ao certo a regularidade com que ocorre a erupção do seu espírito crítico, mas sempre é possível especular as razões da metamorfose: ele não compactua com a mediocridade e hipocrisia que não raro dão as cartas no jogo narcisista da política e das agremiações literárias.

Ao longo da carreira contabiliza incontáveis e homéricas polêmicas, que levaram alguns de seus contendores no campo das ideias a se converterem sumariamente em adversários pessoais, o que de certa forma, ao que parece, lhe dá mais ânimo aos combates dos quais emerge, quase sempre, como notável esgrimista das letras.

No seu estado natural, é um homem afável, bem-humorado, colega e amigo cordial; convocado ou impelido ao ringue, transforma-se de cordeiro em lobo, defendendo com unhas e dentes seu ponto de vista e investindo com rigor contra os que considera embustes na vida pública, falsos mecenas, piratas da arte e intelectuais de araque.

Podem pecar pelos excessos com que apresenta suas armas, isto é, seus argumentos e opiniões, mesmo que passíveis de equívocos; nunca por omissão ou neutralidade nos posicionamentos que assume e propaga ao conjugar o verbo que mais lhe apetece: sim, FJ é um escritor compulsivo, na verdade, um escrevinte,

Trabalhamos lado a lado em algumas ocasiões, inclusive aqui no NJ. Há cerca de 20 anos nos reencontramos no Acre, onde ele assumiu a superintendência das empresas de comunicação do empresário potiguar Narciso Mendes, radicado naquele estado. O desafio de implantar mudanças administrativas e perseguir o aprimoramento do jornalismo ali praticado estava só começando, quando FJ se deparou com uma situação que dele exigiu pulso firme e diplomacia.

O misterioso assassinato do jovem governador acreano Edmundo Pinto, num hotel em São Paulo, caiu como uma bomba na cabeça dos jornalistas. Na pressa de editar o material para a edição extra do jornal que iria circular excepcionalmente na noite daquele domingo, o editor publicou um texto especulativo, encaminhado pela agência Folha, no qual o correspondente em Rio Branco levantava suspeitas sobre o ajudante de ordem do governador, que teria, segundo o repórter, um caso amoroso com a (agora) viúva e nisso consistia a motivação para o crime.

Profundamente consternados com a tragédia, os acreanos não iriam engolir aquela história. Era preciso agir rápido para evitar que o jornal amargasse um vexame. FJ mandou suprimir o texto da edição que ainda estava sendo rodada na gráfica, determinou o recolhimento da tiragem já enviada às bancas e demitiu o editor. O furacão FJ também apaga incêndio.



CHB Condomínio.
A solução financeira
para sua reforma.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

É guerra

O núcleo jurídico do PSDB denunciará à Justiça Eleitoral o movimento "Conversando com São Paulo", no qual o pré-candidato do PT, Fernando Haddad, discute sua plataforma de governo com entidades da sociedade civil e militantes do partido. Na interpretação dos tucanos, o ciclo de atividades, que ganhou um portal colaborativo na internet com vídeos e áudio, caracteriza campanha antecipada, pois a legislação só permite propagação com pedido de voto a partir de 6 de julho.

A medida é um contra-ataque do QG de José Serra às ações impetradas pelos petistas contra o programa partidário que teve o ex-governador como protagonista.

TOMA LÁ...

Lula sinalizou para o governador Eduardo Campos que o PT deve promover hoje intervenção em Recife para declarar candidato à prefeitura o ex-deputado Maurício Rands, que perdeu as prévias domingo para o atual prefeito, João da Costa.

... DÁ CÁ

A decisão em favor do preferido do governador é fator decisivo para pavimentar a aliança do PSB com Fernando Haddad em São Paulo, que pode ser selada ainda nesta semana.

SUPORTE

Rands passou o dia ontem em Brasília em busca de apoio da Executiva Nacional para anular hoje as prévias. A intervenção tem "99,9%" de chance de ocorrer, segundo um membro do colegiado, já que outra votação não resolveria o impasse.

BIS

Outra crise entre PT e PSB, em Fortaleza (CE), pode terminar com intervenção nacional. O governador Cid Gomes repetiu a Lula na terça que PSB e PMDB podem apoiar um candidato do PT, desde que não seja indicado pela prefeita Luizianne Lins.

VAI AZEDAR 1

O apoio do relator da CPI do Cachoeira, Odair Cunha (PT-MG), à investigação da Delta nacional surpreendeu o PMDB. Cobrado, o PT disse que Cunha não consultou membros da comissão e seguiu orientação da ministra Ideli Salvatti (Relações Institucionais).

VAI AZEDAR 2

O PMDB teme que o passo seguinte seja a convocação do governador Sérgio Cabral (RJ).

Se isso ocorrer, peemedebistas vão adotar "agenda inversa" e impedir que Marconi Perillo (PSDB-GO), principal desafeto do PT, seja chamado.

SERÁ?

Quando o G10 dos advogados do mensalão começou a discutir o manifesto contra a "faca no pescoço" no caso, José Carlos Dias e Arnaldo Malheiros foram contra. Achavam que seria uma forma de pressão inversa sobre os ministros do STF.

MAKING OF

O texto foi assinado no escritório de Antonio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, recém-integrado ao panteão de defensores. Ele chancelou o documento.

LIGA

Além do texto conjunto, os advogados dos acusados no mensalão constituíram uma espécie de confraria, que se reuniu em jantar na casa do mesmo Kakay em Brasília nesta semana.

SEM FACA

Fiel da balança para definir a data do julgamento, o ministro Ricardo Lewandowski passou a indicar que só entregará em junho seu voto revisor.

CANTEIRO ALHEIO

Do senador Aécio Neves (PSDB-MG), sobre as inspeções de Aldo Rebelo (Esporte) a arenas da Copa: "O ministro deveria parar de pegar carona nos estádios e passar a vistoriar obras federais, como as de aeroportos, que estão no pacote que não anda".

VISITA À FOLHA

Claudio Bergama, presidente da Hypermarcas, visitou ontem a Folha.

TIROTEIO

“ Ao permitir, na calada da noite, que políticos "contas-sujas" disputem a eleição, deputados estão marchando contra o clamor popular. É um atentado à imagem do Congresso.

DO JUIZ MARLON REIS, fundador do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, sobre o projeto aprovado pela Câmara que permite a candidatura de quem teve as contas rejeitadas, contrariando a Lei da Ficha Limpa.

CONTRAPONTO

DE ONDE MESMO?

Em reunião da Comissão de Educação da Câmara, ontem, Paulo Rubem Santiago (PDT-PE) falava sobre projeto de Renato Casagrande (PSB), hoje governador do Espírito Santo. Em ato falho, o pedetista referiu-se ao ex-senador como "governador do Distrito Federal".

Newton Lima (PT-SP), que dirige a comissão, corrigiu: - Assim o Lelo Coimbra (PMDB), capixaba, fica bravo.

Chico Alencar (PSOL-RJ) completou, lembrando da encrenca que aflige o petista titular do Palácio do Buriti:

- Imagine o Agnelo Queiroz, em tempos de Cachoeira!

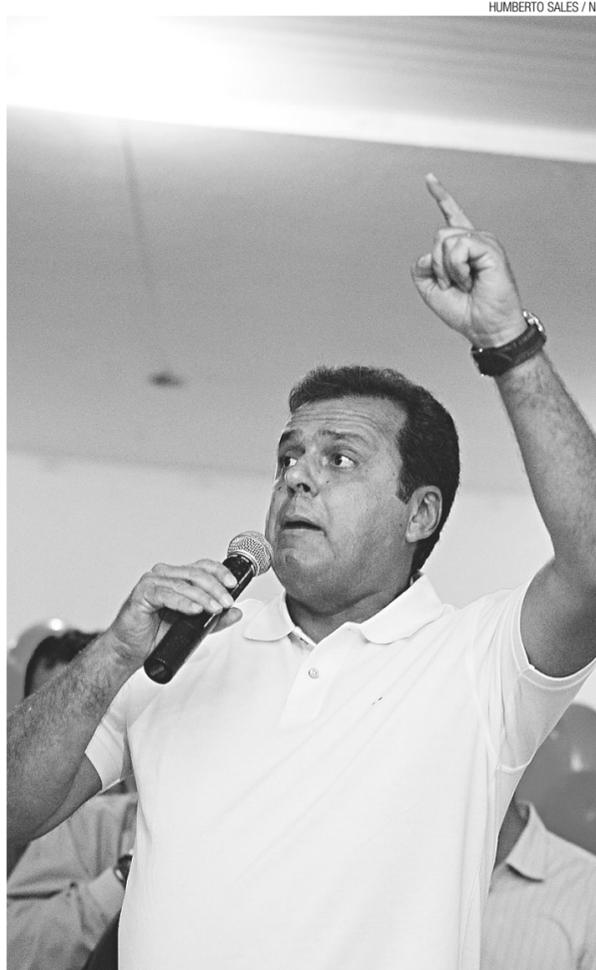
“ISSO NÃO ME INTIMIDA”

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ►

A votação na Câmara Municipal que rejeitou a prestação de contas do ex-prefeito Carlos Eduardo relativas ao ano de 2008 não irá impedir a candidatura de Carlos Eduardo. Pelo menos é isso que ele mesmo afirmou ontem em entrevista ao jornalista Felinto Rodrigues na rádio 98 FM. Carlos voltou a dizer que irá recorrer à Justiça para manter a candidatura e até anunciar para hoje a tarde uma reunião do PDT para definir a data da convenção do partido. "Vamos ter todas as condições de lutar para conquistar a vitória, isso não me intimida", disse.

Para Carlos Eduardo, o resultado da votação na qual suas contas foram rejeitadas por 15 votos contra seis favoráveis não foi nenhuma surpresa porque já se falava nesse placar. "Foi um fato sem precedentes, um fato inédito, nunca nenhum gestor ou ex-gestor com contas aprovadas pelo órgão técnico teve suas contas reprovadas pela Câmara Municipal de Natal".

O ex-prefeito atribuiu o resultado ao processo eleitoral em virtude do resultado de todas as pesquisas divulgadas até hoje que o colocam na liderança na preferência do eleitor com ampla vantagem. "Como a bancada de Mícarla e de outros partidos verificaram que era difícil enfrentar no voto resolveram pelo casuismo retomando os tempos da ditadura para aplicar um golpe, reprovando as contas para criar dificuldades. Tudo se resume a pesquisa, não se levou em conta o interesse da cidade. O problema



► Carlos Eduardo diz que foi condenado pela 'bancada da prefeita'

era encontrar pretexto poderiam ser esses temas que eles levantaram ou outros".

Carlos Eduardo culpou a atual prefeita Mícarla de Sousa ter comandado a votação através da bancada que a apóia na Câmara. "Quem organizou o plenário da Câmara foi o cerimonial da Prefeitura, os cargos comissionados estavam lá para vaiar os bravos vereadores

que resisitiram a essa injustiça", disse, estendendo à governadora Rosalba Ciarlini (DEM) e ao deputado João Maia (PR) parte da articulação para rejeitar as contas dele.

Para ele, a Câmara Municipal demonstra que não está atendida com os anseios da população na hora em que mesmo a prefeita Mícarla de Sousa sendo rejeitada por mais de

90% da população ainda contar com uma ampla maioria de apoio. "Demonstra que a Casa não representa os anseios e o desejo do povo de Natal. É a casa da prefeita Mícarla de Sousa".

Apesar da derrota na Câmara, o ex-prefeito voltou a dizer que isso não irá impedi-lo de ser candidato. "Vou trazer nessa candidatura o troféu de ter sido condenado pela bancada da prefeita Mícarla de Sousa e por esses vereadores que são sócios do caos em que está a cidade e só cuidam dos seus próprios interesses".

Ele lembrou os dez anos de deputado, cinco de secretário de Estado e seis de prefeito sem ter respondido a nenhum processo por improbidade administrativa para se dizer injustiçado e pedir ao eleitor que vote não só para mudar a Prefeitura, mas também os representantes na Câmara Municipal. "Nessa eleição, o eleitor tem que não só mudar a Prefeitura, mas precisa ter consciência no voto que vai dar para vereador e não trocar o voto por um favor ou por dinheiro porque senão os mandatos ao invés de estarem a serviço da população, ficam a serviço dos interesses próprios".

E terminou mandando um recado para os vereadores que votaram pela rejeição das contas dele. "Quero lembrar aos 15 vereadores que não estamos mais numa ditadura, estamos no regime democrático e tenho certeza que vou ser candidato e se quiserem ganhar a eleição vamos disputá-la na rua, debatendo os problemas de Natal e as soluções, não é no tapetão e na covardia que vão me tirar".

SESSÃO TEVE CLAQUES E ÂNIMOS ACIRRADOS

LUAN XAVIER DO NOVO JORNAL

DURANTE ALGUMAS HORAS a galeria da Casa do Povo se transformou na ante-sala da "Casa da Mãe Joana". Como numa arquibancada de um estádio de futebol, as "torcidas" pró e contra aprovação das contas do ex-prefeito Carlos Eduardo se dividiam, separadas por um "cordão" formado por um segurança, um guarda municipal e um policial militar. Tamanho aparato para garantir a ordem, porém, não conseguiu evitar que ânimos fossem exaltados e inclusive algumas tapas fossem discretamente distribuídas.

No jogo da aprovação, a torcida "mandante" - ou seja, a maioria - era a que pedia a desaprovção das contas de Carlos Eduardo, chamada carinhosamente pelos adversários de "babões da prefeita". Nela, líderes comunitários, assessores e cargos comissionados da prefeitura - alguns até esqueceram de guardar o crachá de suas secretarias no bolso. Em menor quantidade e sem conseguir ver o que se passava no plenário em virtude dos incontáveis cartazes da manifestação anti-Carlos Eduardo, os favoráveis à aprovação das contas do ex-chefe do executivo municipal lotaram o vão de entrada para o espaço destinado à imprensa e se amontoaram em frente à televisão, que transmitia toda a votação.

Enquanto isso na galeria os ânimos se alteravam a cada segundo. A fim de manter a or-



► Galerias foram tomadas por partidários dos dois lados

dem, o efetivo da segurança pediu reforço e rapidamente mais dois homens chegaram. Agora, de fato, parecia um estádio de futebol. Cada "torcida" para o seu lado, seguranças no meio e o jogo da aprovação no centro das atenções. Ou quase. Em meio aos gritos de provocação entre as torcidas, uma menina conseguiu até tirar um cochilo. Outro, sentado na última cadeira da última fila da galeria, perguntou a este repórter do que se tratava a tal votação "que esse povo tanto fala".

A cada declaração de algum vereador, os gritos iam se tornando ensurdecedores, atrapalhando inclusive o discurso no plená-

rio. No meio disso teve até troca de tapas. "Eu levei uma bofetada nas costas", disse Abreu Júnior, secretário de cultura da juventude do PDT. Depois disso foi a vez de duas mulheres trocarem "carinhos", interceptados por insultos impublicáveis.

A medida que a votação avançava, os pró-Mícarla iam à forra. O NOVO JORNAL conseguiu entrevistar um dos mais exaltados, que se definiu líder comunitário das Rocas. Ele era quem puxava os coros, inventava apelidos para os que aprovaram as contas de Carlos Eduardo - "Judás Protásio, para Júlio Protásio, foi um deles - e chamava a atenção - e os ri-

tos - até dos vereadores que estavam no plenário. A entrevista, inclusive, foi interrompida porque o cidadão começou a sambar no meio da galeria, indo embora em seguida.

Em resposta, os pró-Carlos Eduardo insultavam o chamado povo da prefeita: "Um, dois, três, vocês só tem seis mês (sic)", diziam se referindo ao fim do mandato de Mícarla de Sousa e a consequente demissão de seus cargos comissionados.

CONTINUA NA PÁGINA 8 ►

Anuncie

NOVO JORNAL SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

Jornal de



JOÃO BATISTA MACHADO

Jornalista ▶ jbmjor@yahoo.com.br

QUE PAÍS É ESTE?

Um fora da lei elege um senador da República que se transforma em moleque de recado de suas mutretas junto aos três poderes. O ex-presidente da República, senador Fernando Collor, defenestrado do cargo por corrupção denunciado pelo irmão Pedro, se arvora de guardião da moralidade na CPI mista do bicheiro Cachoeira. Vomita ódio e fuzila de olhos esbugalhados a fazer política, principalmente a revista Veja, a quem acusa responsável por sua renúncia, único recurso disponível para evitar o impeachment.

Ministérios e cargos importantes do governo federal são loteados entre partidos situacionistas, tal qual herança recebida de parentes abonados. Indicados pelos padrinhos poderosos se perpetuam nos cargos e praticam toda espécie de negociatas em nome da rubrica "financiamento de campanha", recente modalidade predatória nos hábitos e costumes de se fazer política

neste país. A coisa pública passou a ser propriedade dos partidos políticos de acordo com a dimensão deles no parlamento nacional. Desta forma, continuará sendo devorada com apetite famélico.

Motoristas bêbados matam impunemente aproveitando-se da legislação benevolente que, ao invés de inibir tais crimes, facilita os constantes atropelamentos a ceifar vidas humanas. O irresponsável mata, se recusa a fazer exame do bafômetro, paga fiança ridícula de acordo com suas posses e vai dormir tranquilamente em casa. Muitas vezes, nem a carteira de motorista é apreendida e o louco do trânsito volta a cometer outros delitos, como nada tivesse acontecido. Desconhecemos a punição dos assassinos do trânsito. Quando a justiça falha, o povo julga com as próprias mãos, através do bárbaro linchamento.

Este é o único país do mundo em que decisões da Corte Suprema são descumpridas. E

o pior: contestada em juizados inferiores. Especificamente no Rio Grande do Norte, as decisões judiciais são desobedecidas por grevistas, quando movimentos paredistas são considerados ilegais perante a legislação em vigor. As multas impostas aos sindicatos pelo descumprimento da sentença não são levadas a sério. Após a cessão das greves, tornam-se sumariamente revogadas. Ou seja, a justiça finge que pune e os sindicatos fingem que pagam. A impunibilidade acarreta o desrespeito ao poder Judiciário.

Ex-presidente Lula da Silva foi multado pelo TSE em 900 mil reais, acusado de fazer campanha antecipada pela reeleição em 2006, desrespeitando a legislação eleitoral. Seis anos depois (2012), julgando o recurso impetrado, o tribunal reduziu a multa para 20 mil reais. Alguém pode levar a sério uma decisão dessa? Caso surja nova apelação, a multa poderá ser zerada. Então, por que punição de mentirinha?

Esse tipo de comportamento desmoraliza qualquer instituição, encorajando novas transgressões.

Na campanha presidencial de 2010, o presidente Lula alavancou a candidatura da afilhada de Dilma Rousseff procedendo da mesma maneira: inaugurando obras pelo país afora e citando o nome de Dilma como madrinha do PAC. A enxurrada de inaugurações consolidou sua candidatura, atropelando insistentemente a legislação antes do calendário eleitoral passar a vigorar. Desrespeitar a lei é norma constante, porque as penalidades são compensadoras.

As multas ridículas pelas infrações cometidas de apenas 5 mil reais tornavam-se atraentes. Pelos desrespeitos praticados conscientemente, os dois foram multados em 28 mil reais. O chamado custo/benefício foi altamente compensado por resultados eleitorais obtidos. Em futuras campanhas, o mesmo sistema viciado deverá ser aplicado no maior descaramento. Aqui, realmente a malandragem compensa.

RODA VIVA É A CARA DE CASSIANO

Roda Viva é mesmo a cara do seu autor, Cassiano Arruda Câmara. Os dois se completam e jamais poderão viver separadamente, pela afinidade que existente entre o jornalista e a coluna. Quando ocorreu o divórcio profissional entre ambos, afastando-os do convívio diário nas páginas do Diário de Natal, foi um deus nos acuda. Os leitores se sentiram órfãos. Felizmente, nasceu o Novo Jornal para uni-los novamente para sempre. Nilma, sua mulher, já se acostumou em dividi-lo com Roda Viva, sem ciúmeira nenhuma.

Há 40 anos, presenciei seu surgimento como sucessora da coluna Quadrantes assinada pelo jornalista Sanderson Negreiros, mentor intelectual de muitos companheiros de minha geração, entre os quais me incluo. O poeta fora convidado para implantação da TV Universitária, novo desafio em sua carreira profissional. Coube a Cassiano substituí-lo, dando à coluna nova roupagem a partir do nome Roda Viva, música de Chico Buarque de Holanda, sucesso nos anos 70 em

plena vigência do regime militar.

O Jornal perdia, na época, o excelente repórter político que viera da Tribuna do Norte para o Diário de Natal, mas em compensação surgia o novo cronista, que somente veio a assiná-la cinco anos depois, retirando-a do anonimato. A transição da reportagem para o jornalismo foi feita sem atropelamentos, graças ao talento que lhe é peculiar. A união entre os dois consolidou-se no decorrer do tempo, tendo como testemunha milhares de leitores fiéis, que nunca admitiram a separação provisória, embora alheia à vontade deles.

Uma coluna que chega aos 40 anos de publicação diária não é caso tão comum na imprensa. Sua longevidade é fruto da credibilidade conseguida através do equilíbrio e da imparcialidade da informação. Seu titular tem preferências políticas, mas nunca comprometeu a coluna com sua opção. Perdi a festa da confraternização no jornal por ter confundido o dia da homenagem. Coisas da idade. Mas espero poder estar presente nos 50 anos, nem que seja de bengala. Parabéns pela festa, velho amigo, digna do seu merecimento. Em tempo: já fui interino de Roda Viva. Enriqueceu meu currículo.

João Batista Machado escreve nesta coluna às quintas-feiras



UNIÃO: QUATRO ANOS DE MUITO SUCESSO, CONSTRUÍDOS AO LADO DE CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS.

Plural

ELEIKA BEZERRA

Professora ▶ eleikabg@yahoo.com.br

Lombadas - para quem?

As lombadas são comuns em ruas de Natal e têm a finalidade de reduzir a velocidade de veículos. Alguns fazem críticas no sentido de que elas atrasam bombeiros, ambulâncias e casos de emergência, gerando dificuldades e congestionamentos, atestando, de certa forma, o nosso subdesenvolvimento.

Elas são pouco encontradas em países desenvolvidos. Infelizmente, entendemos que são necessárias justamente por este nosso subdesenvolvimento... Diz-se que "o trânsito é o retrato de um povo". Parece que certas barreiras precisam ser criadas para evitar acidentes mais graves, sobretudo em questões de atropelamento de pedestres. Afinal, temos um contingente de motoristas e pedestres muito pouco educados o que torna indispensável a existência de determinadas barreiras

Já faz mais de dez anos que observo, e estranho, aqui em Natal, uma curiosa lombada na Rua Régulo Tinoco - no trecho que se inicia na Av. Alexandrino de Alencar e prossegue até a Av. Juvenal Lamartine. (Beira Canal). Somente se pode circular em um único sentido. Trata-se de "mão única".

Ocorre que precisamente no referido trecho há duas escolas de educação básica. A primeira delas é pública: Tiradentes". Imediatamente após há uma particular - Maristella .

Faz bem mais de dez anos que ai há uma lombada para, certamente, proteger os alunos que frequentam tais escolas. Há uma única lombada após a localização do "Tiradentes" e imediatamente antes do Maristella. o que significa que somente os alunos Maristella estão protegidos e os do Tiradentes, não dispõem de tal proteção. A situação poderia ser perfeitamente definida se a tal lombada se situasse precisamente antes da primeira escola (Tiradentes) o que terminaria por proteger o alunado dos dois estabelecimentos.

Agora vem a questão: por que isso ocorre? Entendo que o caso tem uma forte simbologia! Não precisa pensar muito- é só olhar!

Certa vez, parei diante da "escola desprotegida" e tirei algumas fotos. Esta semana - resolvi ir ao encontro da sua diretora, professoras e alunos. Vivi surpresas agradáveis ao me deparar com uma escola viva: professoras trabalhando com os seus alunos- como deve ser...; diretora entusiasmada e alunos trocando idéias e começando a descobrir o quão estranho é a ausência de lombada protetora para eles.

Diante da situação relatada, o que se pose pensar? É possível algum descaso, acomodação, omissão... Acredito que não houve ainda o "dar-se conta". Isso acontecendo, surgirão, certamente, reivindicações para que "todos" os que ali transitam - Josés, Pedros, Marias, Jéssicas - sejam protegidos pela "lombada da Régulo Tinoco" -não importando se de escola estatal ou particular.

Será que uma simples e estranha localização de um instrumento de proteção, não poderia esclarecer outras tantas "ausências de lombadas" em relação às escolas públicas/estatais?

Afinal, quem tem direito às lombadas?

Eleika Bezerra escreve nesta coluna às quintas-feiras



Av. Romualdo Galvão

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

San Vale

@NovoJornalRN Quería saber do MP-RN a quantas andam as obras de saneamento do San Vale.. Aquele abaixo-assinado todo e cadê? Abre olho!

Élmano Ricarte - @ElmanoRicarte,
Pelo Twitter



Costeira

A Via Costeira parece um trilho de autorama de tão imprensada que é. Tudo porque ecopicaretas não deixaram pôr mais uma faixa.

Gustavo Rocha - @gustavorocha,
Pelo Twitter

Saúde

Estou achando que o mundo vai se acabar logo mais. Senão vejamos: "A Caderneta de Poupança encolheu; não se pode mais confiar nos tribunais; a França aderiu à esquerda, logo ela de quem se dizia 'A França tem a cabeça na esquerda, mas guarda o dinheiro no bolso direito e por isso vota na direita', os países ricos da Europa estão falindo; e para terminar, o SUS, em São Paulo, funciona de verdade. Não estou delirando. Minha mulher foi para o Incor, em São

Paulo fazer uma ablação no coração. O Incor não tem convênio com o nosso plano de saúde, por isso foi encaminhada pra ser atendida pelo SUS. No último domingo, às 20 horas, foi se internar. Não havia fila, não havia macas com doentes, não esperou mais do que dez minutos para ser atendida. Em seguida fomos levados para o oitavo andar, entramos num apartamento amplo para dois leitos, climatizado, (fazia muito frio lá fora) com janelas panorâmicas. O acompanhante tem direito ao café da manhã, almoço e jantar. O médico da área de taquicardia visita os pacientes pelo menos três vezes por dia. O serviço de enfermagem é perfeito. Quando ela teve alta, no terceiro dia, o responsável pela farmácia trouxe todos os medicamentos que ela deveria tomar na primeira semana e uma ordem para retirar no posto, os medicamentos por tempo indeterminado, se residisse em São Paulo. Será que isso é Brasil, ou o mundo vai se acabar?

Geraldo Batista,
Por e-mail

Juiz

Parabéns pela matéria em que pontua merecidamente o reconhecimento de brio ao Magistrado Luis Alberto Dantas Filho.

Marcela Medeiros - @MarcelaMedeir,
Pelo Twitter

Roda Viva 4

O NOVO JORNAL de sábado foi especial.

Guilherme Saldanha - @GuilhermeSaldan,
Pelo Twitter

Roda Viva

Muito bom o especial "Roda Viva 40 Anos", do @NovoJornalRN , encartado em 19/5, contando um pouco do jornalista Cassiano Arruda Câmara.

Raymundo Carlyle - @Carlyle_RN,
Pelo Twitter

Roda Viva 2

Parabenizar o professor Cassiano Arruda pelos 40 anos de credibilidade ao informar com sua Roda Viva. Sucesso no @NovoJornalRN!

Alan Oliveira - @alan10sports,
Pelo Twitter

Roda Viva 3

Roda Viva Especial 40 anos, do magnífico professor Cassiano Arruda, no @NovoJornalRN

Paulo Araújo - @praujo,
Pelo Twitter

Roda Viva 5

Parabéns Cassiano Arruda (Primeira leitura do dia).

Frederico Mesquita - @fredmesquita,
Pelo Twitter

Roda Viva 6

Parabéns ao @NovoJornalRN pelo especial de 40 anos da Roda Viva. E mais ainda ao jornalista Cassiano Arruda pela trajetória.

Cristiano Félix - @cricofelix,
Pelo Twitter

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



FIFA WORLD CUP
Brasil
PATROCINADORA OFICIAL



i30

O MAIS LUXUOSO E COMPLETO DA CATEGORIA EM ITENS DE SÉRIE E OPCIONAIS.

REDUÇÃO DE IPI.
ANTECIPANDO-SE ÀS MEDIDAS OFICIAIS, OS PREÇOS JÁ CAÍRAM NA HYUNDAI.



OS JUROS CAÍRAM NA HYUNDAI
0,89% a.m.*



8 AIR BAGS.
FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA.
SENSORES DE ESTACIONAMENTO.
SENSORES DE CHUVA.



CÂMBIO AUTOMÁTICO MULTIMARCHAS PRODRIVE,
TORNANDO AS TROCAS IMPERCEPTÍVEIS.
DIREÇÃO ELÉTRICA.



RODAS ARO 17" COM RAIOS CROMADOS DE FÁBRICA.
MAIS ADERÊNCIA EM QUALQUER SITUAÇÃO,
PROPORCIONANDO ESTABILIDADE MÁXIMA.



MAIOR DISTÂNCIA ENTREEIXOS,
PROPORCIONANDO MAIS CONFORTO E EXTRAORDINÁRIO ESPAÇO INTERNO.
CONTROLE ELETRÔNICO DE ESTABILIDADE.
MELHORA A DIRIGIBILIDADE EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA.



SISTEMA DE SOM COM MP3,
ENTRADA PARA IPOD E DISQUETEIRA NO PAINEL PARA 6 CDS.
CONTROLES NO VOLANTE.
PILOTO AUTOMÁTICO NA DIREÇÃO.

NATAL
LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



*FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A EM 24 MESES COM ENTRADA DE 15%. TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A, PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0,89% A.M. (COEFICIENTE 0,04646) MAIS IOF OBRIGATORIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04756 E TAXA DE 11,22% A.A. TAXA DO CET MAIS IOF DE 1,09% A.M. E DE 13,85% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAO. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS DE PASSEIO 0 KM. PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 30/05/2012 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA.

Respeite a sinalização de trânsito

FESTA ANTECIPADA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 5 ▶

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

SE A CANDIDATURA do ex-prefeito vingar, Carlos Eduardo e Wilma de Faria estarão juntos de novo. O apoio da ex-governadora ao pré-candidato à prefeitura de Natal foi anunciado ontem pela manhã numa reunião ampliada do diretório municipal do PSB com cara e jeito de comício. A solenidade foi realizada no pátio do clube Assen, no Tirol, antes da votação na Câmara Municipal que o tornou inelegível. Carlos e Wilma reeditam uma parceria iniciada em 2000, quando o filho do deputado estadual Agnelo Alves foi vice na chapa da então candidata à reeleição municipal. Carlos Eduardo assumiu a prefeitura em 2002, quando Wilma saiu para vencer a eleição para o Governo do Estado.

A reeleição de Carlos, em 2004, também contou com o apoio da ex-governadora. Quatro anos depois, os dois também estavam juntos na aliança em torno da candidatura da petista Fátima Bezerra, que perdeu a eleição para Micarla de Sousa. Desde a primeira aliança até agora, Carlos e Wilma só ficaram em lados opostos em 2010. Na época, ele tentou se

eleger governador pelo PDT num acordo com o PC do B e ela mirou o Senado Federal numa coligação com o PT. Separados, os dois foram derrotados.

Durante o anúncio da reedição da parceria, Carlos Eduardo ressaltou a força desta união. A história política de Wilma e a administração municipal do ex-prefeito foram exaltadas. Também sobrou ataques diretos às atuais gestões de Rosalba Ciarlini e Micarla de Sousa, comandantes do governo estadual e da prefeitura de Natal, respectivamente.

Visivelmente emocionado durante o discurso, o pré-candidato afirmou que se hoje os adversários tem medo de enfrentá-lo nas urnas, com a aliança ficará ainda mais difícil. "Agora que eu me aliei à Guerreira é que o medo vai aumentar", afirmou esbanjando confiança.

Apesar do anúncio, os discursos de Wilma de Faria e de Carlos Eduardo mostraram que o objetivo dos dois é diferente. A aliança de Wilma em 2012 está condicionada ao apoio a ela em 2014. Prova disso é que na maior parte da fala, a ex-governadora direcionou os ataques à gestão da atual governadora Rosalba Ciarlini. "Houve uma mudança pior no



▶ Carlos Eduardo recebeu o apoio do PSB pela manhã, horas antes de ter as contas reprovadas na Câmara

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

Rio Grande do Norte. Hoje quando o povo compara a gente vê que as pessoas estão com saudade do nosso trabalho", declarou antes de lembrar que não desistiu de nada para apoiar Carlos Eduardo. "Não desisti de ser candidata porque nunca anunciei que seria. Foi criada muita expectativa em relação a isso. Minha coragem é ante-

rior a esse governo. Não é por conta de uma decisão dessa que vou deixar de ser a mesma mulher corajosa de sempre. Foi uma decisão muito solitária", afirmou.

Questionada sobre o cargo público que deseja concorrer daqui a dois anos, a ex-governadora afirmou que ainda não decidiu. "Isso nós vamos ver depois", disse.

No plano local, a aliança PSB/PDT foi acertada numa reunião reservada entre Carlos Eduardo e Wilma de Faria. O acordo prevê a indicação do vice pelo PSB, além de uma participação na futura gestão municipal que também deve ser definida em breve. O nome do vice deve ser divulgado nos próximos dias. O enge-

nheiro civil Damião Pitta e a vereadora Júlia Arruda são os nomes cotados da vez, mas os dois negam a postulação. "Vamos decidir na próxima semana", despiçou a ex-governadora sem confirmar os candidatos ao posto.

FICHA LIMPA

Seguindo a linha da candidatura estadual, Wilma de Faria voltou a desafiar qualquer pessoa do Rio Grande do Norte a provar que é mais honesta, séria e que pensa mais no bem estar do Estado do que ela. Na última vez em que Wilma provocou adversários, em meio à campanha para o Senado em 2006, foi obrigada a mostrar as certidões negativas informando que nenhum dos processos que responde na Justiça foi transitado em julgado. Durante o anúncio do apoio a Carlos Eduardo, Wilma afirmou que tem a ficha limpa e negou que a desistência de ser candidata à prefeitura de Natal tenha relação com a série de processos que familiares dela, como o filho Lauro Maia, estejam respondendo na Justiça por suspeita de corrupção durante o tempo em que Wilma dirigiu o governo. "Tenho uma vida limpa. Desafio alguém no Estado a dizer que é mais honesta que eu", disse.



▶ Evento com cara de comício no clube Assen

REUNIÃO AMPLIADA DO PSB VIROU COMÍCIO

O que a presidente municipal do PSB, Márcia Maia, chamou de reunião ampliada do partido parecia um comício. A produção do evento teve o cuidado de não expor faixas e cartazes com nomes de candidatos. Na decoração, apenas balões nas cores amarela e vermelha atrás

da mesa principal. Até a deputada estadual Márcia Maia fez as honras de mestre de cerimônia. Mas os discursos destoaram da tentativa de deixar a solenidade com cara de reunião interna. O anúncio do apoio da ex-governadora Wilma de Faria ao pré-candidato a prefeito de Natal, Carlos

Eduardo, contou com toda pompa de um evento eleitoral. As claque, em especial de Wilma de Faria e do vice-governador Robinson Faria deixaram o ambiente com clima de eleição. Traído pela emoção, o ex-prefeito e principal beneficiado pela aliança PDT/PSB se dirigiu ao público

como anfitrião. "Sem vocês não haveria essa festa", disse. Pouco depois, ao receber um papel de um correligionário, tentou consertar a gafe. "O comício é outro. Ainda vamos começar a campanha. Respeitamos muito o Tribunal Regional Eleitoral que é quem disciplina as eleições democráticas. Aqui começa, neste ato, nossa marcha para resgatar Natal do abandono", afirmou.

O anúncio da aliança contou com a participação de quase todos os partidos que já acertaram o apoio à pré-candidatura de Carlos Eduardo: PSD, PRB, PPS e PPL.

INDICAÇÃO PODE ABRIR VAGA PARA LAURO MAIA NA ASSEMBLEIA

O apoio da ex-governadora Wilma de Faria à candidatura de Carlos Eduardo pode mexer no tabuleiro dos escândalos políticos que ainda não foram julgados pela Justiça. Ao NOVO JORNAL, o ex-prefeito Carlos Eduardo afirmou que, pelo acordo fechado, vai aceitar qualquer nome escolhido pelo PSB. Com isso, caso Wilma de Faria indique a deputada estadual Márcia Maia, a vaga dela na Assembleia Legislativa será do advogado e irmão Lauro Maia, um dos 13 réus no processo da operação Hígia, esquema milionário de desvio de dinheiro público na secretaria estadual de Saúde descoberto em 2008. Na época, a Polícia Federal estimou o des-

vio em R\$ 36 milhões. Caso Lauro seja confirmado como deputado, o processo deixa a Justiça Federal e passa a tramitar no Tribunal Regional Federal da 5ª Região, sediado em Recife. Na prática, isso significa que ele seria julgado por um colegiado de desembargadores em vez de apenas um juiz. Hoje, o processo tramita na 2ª Vara Criminal sob responsabilidade do juiz federal Mário de Azevedo Jambo.

O nome de Márcia Maia não foi confirmado, mas a possibilidade não pode ser descartada. O secretário-geral do PSB, Genildo Pereira, explicou que como primeiro suplente do partido, Lauro Maia assume a vaga de qualquer deputado que sair da As-



▶ Márcia Maia tem o irmão Lauro como suplente na Assembleia

sembleia para ocupar um cargo público de prefeito ou vice-prefeito. Nesse caso, o filho da ex-governadora Wilma de Faria entraria numa eventual saída de Márcia Maia para compor chapa com Carlos Eduardo ou na vitória de Larissa Rosado à prefeitura de Mossoró. Genildo comentou que até o momento Márcia Maia não postulou a vice-prefei-

tura. Para ele, Damião Pitta e Júlia Arruda são dois bons nomes. "O vice ainda não foi definido. O partido ainda vai discutir. Damião Pitta e Júlia Arruda são nomes bons. Damião conhece a cidade, principalmente os bairros populares e Júlio se destacou no primeiro mandato. Mas pode surgir outro nome também", disse.

COTADOS PARA VICE NEGAM CONTATO

Se há um ponto em comum entre o engenheiro civil Damião Pitta e a publicitária Júlia Arruda é a modéstia. Cotados como indicação do PSB para compor a chapa com Carlos Eduardo os dois negam que já haja um acordo para assumir o posto. Os dois agradecem a lembrança e afirmam tiveram os nomes comentados pelo trabalho. Damião Pitta ocupou cargos públicos durante 39 anos.

Somente na secretaria municipal de Obras Públicas, durante as gestões de Wilma de Faria, Aldo Tinóco e Carlos Eduardo Alves, ele ficou 20 anos. Fo-

ram mais 17 anos na Companhia de Abastecimento (Coab) e outros dois na Companhia de Habitação (Cehab). Ele se disse orgulhoso pela lembrança, mas diz que o PSB tem quadros melhores. "Acho que deve ser um vereador que tem mais o que acrescentar politicamente", diz.

Júlia Arruda também se diz feliz pelo nome cotado, mas acredita que é fruto do trabalho e da reação da população. "Não foi fechado nada em relação a isso em nenhuma reunião nem há reunião marcada. Fora o povo na rua e vocês da imprensa, não tenho escutado mais nada", afirmou.



▶ Damião Pitta e Júlia Arruda: modéstia



UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,080				
TURISMO	2,110	2,555	-0,76% 54.619,48	9%	0,64%

A FAVOR DO DESENVOLVIMENTO

/ VIA COSTEIRA / DEPUTADO SE ARTICULA COM OUTROS PARLAMENTARES PARA, SEMANA QUE VEM, DEBATER COM O IBAMA NACIONAL OS EMBARGOS AO MELHOR USO DA ORLA DE NATAL

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

A **BANCADA FEDERAL** do Rio Grande do Norte no Congresso Nacional já se reuniu para discutir a liberação da Via Costeira para novas construções. A iniciativa partiu do deputado federal Rogério Marinho (PSDB), que, na semana passada, discursou na Câmara Federal sobre a necessidade de uma intervenção do Ibama Nacional no assunto. A líder da bancada potiguar, deputada Sandra Rosado, assim como Felipe Maia e Henrique Eduardo Alves, já foram contactados.

A intenção da bancada é conseguir uma nova audiência com o Ibama nacional, já que cerca de um mês atrás o deputado Henrique Alves se reuniu com a diretoria do órgão para tratar do mesmo assunto e ainda aguarda resposta. "Acredito que até a semana que vem sejamos recebidos pela diretoria do Ibama", estima Rogério Marinho. O deputado conta que o órgão ambiental ainda não se pronunciou a respeito da primeira audiência com Henrique e que o próximo encontro servirá para cobrar um posicionamento.

Para Marinho, está claro que existe uma divergência no que tange à competência e legislação entre o Ibama Nacional e a seccional Rio Grande do Norte.



► Aproveitamento da Via Costeira agora será discutido em Brasília

"Existe claramente uma divergência e nossa expectativa é a melhor possível. Tem que impedir o bom senso nessa questão", opina. Na tarde desta terça-feira (22) o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico Benito Gama deu início à série de reuniões que pretende ter para discutir a liberação de construções na Via Costeira. O primeiro encontro aconteceu com o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hoteis (ABIH), Enrico Fermi, e alguns empresários, e foi motivado pela série de reportagens do NOVO JORNAL.

Na ocasião, Gama disse que o Estado tem preocupações com a sustentabilidade ambiental, mas não pode "se dar ao luxo" de ficar para trás na geração de empregos e na me-

lhora da infraestrutura hoteleira, principalmente com a proximidade da Copa do Mundo de 2014. Em entrevista ao NOVO JORNAL terça, o secretário disse que "não há impedimento jurídico para que novos estabelecimentos seja erguidos na Via Costeira e o progresso está sendo obstruído por 'questões pessoais'", mas não quis detalhar quais seriam.

Durante a reunião, o vice-presidente da ABIH no RN, George Gosson, lembrou que o tempo hábil para se construir um hotel é de 18 meses e, caso os impedimentos que envolvem a Via Costeira não sejam revogados com urgência, Natal perderá a oportunidade de ter muitos novos leitos para a Copa do Mundo. Pelo menos 1,5 mil no-

vas camas poderão ser construídas caso seja liberada a construção do Ponta Negra Bay, do grupo Parque da Costeira, e do hotel do empresário Enrico Fermi.

Os investimentos que estão parados - o Ponta Negra Bay foi embargado pelo Ibama um mês depois de as obras começarem e o de Fermi está em fase de projeto, mas "adormecido", aguardando o clima de incerteza passar - representariam uma injeção de R\$ 105 milhões na Via Costeira. Seriam mais de 750 empregos diretos gerados e 1,5 mil novos leitos no parque hoteleiro do Estado.

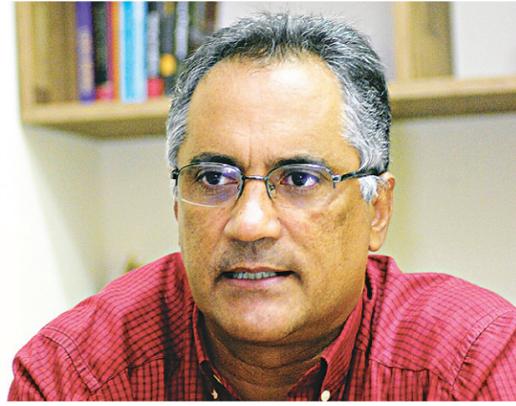
Os participantes da reunião de terça devem se juntar à bancada federal potiguar no encontro com a diretoria do órgão ambiental. O NOVO JORNAL levantou a questão da Via Costeira depois de uma matéria que mostrava a perda de resorts estrangeiros no litoral devido à enorme burocracia para aprovar os projetos nos órgãos ambientais e que a insegurança jurídica do sistema também se estendia aos empreendimentos da capital.

Ao longo da série de reportagens, iniciada no dia 13 de maio, foi mostrado que para o Ibama local, apenas construções de cunho social poderiam ser erguidas na Via Costeira, como praças, acessos e estacionamentos.

/ HABITAÇÃO /

EXPEDIÇÃO DO HABITE-SE É ALVO DE RECLAMAÇÃO

NEY DOUGLAS / NU



► Carlos Cavalcanti defende melhor estrutura de fiscalização

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

SEM CERTAS PRECAUÇÕES, o sonho da casa própria pode virar um enorme pesadelo. Uma delas é a obtenção do alvará para a conclusão da obra, o Habite-se. Esta é a última fase antes da entrega do imóvel por parte das construtoras. A ausência do documento pode atrasar o financiamento de compra e inviabilizar a regularização do imóvel.

Em Natal, o alvará é concedido pela Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb). Ela atesta que o imóvel, seja casa ou apartamento, está pronto para morar. O documento é solicitado pelas construtoras após o término da construção. Desta forma, assegura que a obra foi realizada em conformidade com o projeto arquitetônico, de engenharia e com as condições de segurança das instalações.

Para as construtoras, o grande problema na obtenção do Habite-se é com relação a demora do poder público em liberá-lo. O diretor de comunicação do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Rio Grande do Norte (Sinduscon-RN), Carlos Luiz Cavalcanti, culpa a insuficiência de fiscais pela demora na entrega do documento. Segundo ele, um Habite-se demora até 90 dias para ser entregue. "É um prazo muito longo. Este serviço deveria ser feito em um tempo mais curto, em no máximo 30 dias", comentou.

Ele argumenta ainda que ao finalizar a edificação de um condomínio, por exemplo, as construtoras entram com o Atestado de Vistoria feito pelo Corpo de Bombeiros para obtenção do documento. Este último comprova a qualidade dos equipamentos de segurança contra incêndio. Para diminuir o tempo de espera, Carlos Luiz Cavalcanti sugere a criação de um setor específico para a vistoria de grandes empreendimentos imobiliários.

Reneé Silveira, Gerente de Operações da Construtora Cyrela Plano&Plano, ressalta a importância do Habite-se. "Com o documento em mãos, a construtora obtém a Certidão Negativa de Débito (CND) junto a Receita Federal. Em seguida, a construtora consegue a averbação do imóvel e o desmembramento da matrícula do terreno. Somente após essas etapas, é que o cliente pode efetivar o financiamento e transferir o imóvel para o seu nome".

Finalizando um dos seus últimos empreendimentos, o L'Acqua Condominium Club, a construtora Cyrela Plano&Plano recebeu no início deste mês o Habite-se. Foram 34 dias de es-

pera. Com o documento em mãos, os primeiros moradores devem receber as chaves dos apartamentos no próximo mês.

Silveira lista ainda os prejuízos trazidos pela falta do alvará de habitação. A mais importante é que todas as entidades que financiam a compra de imóveis exigem a certidão para que o empréstimo seja concedido. Além disso, fica proibida a venda dos imóveis sem alvará, e nem mesmo pode ser herdado, doado, ou participar de qualquer tipo de negociação. Sem o Habite-se, o prédio também não pode constituir um condomínio legal e a averbação fica impedida pelo Registro Geral de Imóveis, logo o imóvel não existe judicialmente.

DEFESA

O Secretário Adjunto de Fiscalização e Licenciamento da Semurb, Sueldo Medeiros, alerta aos compradores de imóveis para que fiquem atentos. "O Habite-se dá a certeza que o imóvel está regular e indica o fim da obra, mas algumas construtoras atrasam o cronograma de entrega e nos culpam por isso, o que é uma inverdade", disse.

Ele explica que a história do Habite-se começa bem antes da instalação do canteiro de obras. "O início é a partir da entrega das licenças de operação e instalação. O imóvel ainda está no papel". Estas licenças, aliás, são obtidas através do estudo da documentação da obra (projetos arquitetônicos, urbanísticos e ambientais).

Para o secretário adjunto, a obtenção do alvará é bem simples: "Se tudo estiver correto, em menos de um mês o alvará estará pronto". Ele explica que 30 dias é o prazo estabelecido pela Semurb para inspecionar um projeto. Mas, dependendo das irregularidades encontradas na construção, a liberação pode se arrastar por meses. "Temos um processo aqui com dois anos. Ele não será liberado enquanto não for regularizado", citou.

A Semurb conta hoje com 30 servidores na atividade de inspeção e liberação do alvará de habitação. O secretário afirma que este número é suficiente para cuidar dos processos que chegam todos os dias. Por mês, são protocolados 150 pedidos de vistoria e outros 150 documentos são expedidos. O impasse, segundo ele, é que algumas construtoras não cumprem os projetos. Ele cita o exemplo de um prédio, cujo projeto trazia as rampas e barras para facilitar a locomoção de cadeirantes e idosos, mas que na prática nada foi feito. "A demora não é nossa. O erro é de quem não cumpre com o projeto".

Sael BMW



Puro Prazer de Dirigir

www.sael.bmw.com.br



SURPREENDENTE EM TUDO. ATÉ NO PREÇO.

BMW X1
À VISTA R\$ 121.900,00

AS TAXAS DE JUROS JÁ DESPENCARAM NA SAEL.

A PARTIR DE **0,87%**

Sael BMW

Av. Prudente de Moraes, 3966, Lagoa Nova, Natal-RN

(84) 3204-9700 - www.sael.bmw.com.br

@saelbmw

f saelbmw

Faça revisões em seu veículo regularmente.



Condição válida exclusivamente para BMW X1 sDrive 18i Top, ano/modelo 11/12. Plano de financiamento oferecido pela BMW Serviços Financeiros. Sujeitos a aprovação de crédito. Modalidade CDC Pessoa Física ou Jurídica. Taxa de juros de 0,87% a.m. (sem impostos). Taxa de cadastro (R\$ 850,00), taxa do SNG (R\$ 41,38 - todos os Estados) e IOF não incluídos neste percentual. Condições válidas de 11/05/12 a 31/05/12 ou término do estoque de 5 unidades do BMW X1 sDrive 18i Top (11/12), prevalecendo o que ocorrer primeiro. Ouvidoria Corporativa BMW SF: 0800 772 2369. Atendimento ao Cliente BMW SF: 0800 019 9797. Para maiores informações, visite a concessionária autorizada BMW Sael. Reservamo-nos o direito de corrigir qualquer erro gráfico e ou de digitação.

UMA PEDRA NO SAPATO

/ COPA 2014 / JUSTIÇA ASSEGURA LIMINAR A MORADORA QUE TERIA CASA DESAPROPRIADA PARA DAR LUGAR A OBRAS DE MOBILIDADE

HENRIQUE ARRUDA
CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

PROPRIETÁRIA DE UMA casa simples de portão marrom na rua Compositor José Luiz, Quintas, há mais de 40 anos, a aposentada Luzia Nunes Pereira, 70, respira aliviada. Ela não será mais obrigada a encontrar uma nova residência no valor que a prefeitura quis pagar para desalojá-la do local, R\$ 43 mil. O imóvel está entre aqueles que precisam ser desapropriados para dar lugar às obras de mobilidade da copa de 2014.

Após recorrer da ação de desapropriação movida pelo município e vencer na justiça com uma liminar concedida pelo desembargador Aderson Silvino, que casou a imissão de posse da prefeitura sobre o imóvel, Luzia Nunes agora só sairá de casa após a realização de uma perícia judicial que fixe um valor considerado justo para a residência.

"O correto não é a prefeitura fixar um valor, mas essa perícia acontecer antes de qualquer negociação, argumenta o advogado

Daniel Alves Pessoa, frisando inclusive que também trabalha com a possibilidade de sua cliente continuar com seu imóvel. "Não sabemos como isso será visto pela justiça, mas combatemos a utilidade dessa desapropriação", informa.

Ainda incrédula com a situação, Luzia comenta que em nenhum momento houve diálogo com a prefeitura sobre a desapropriação. "Eles vinham aqui pedindo para eu assinar uns papéis e não me diziam o que era. Um deles me disse que a prefeitura ia me dar 43 mil reais para comprar uma nova casa e quando eu lhe disse que não teria condições de comprar outra casa com este valor, ele me disse: 'se colar, colou'", conta.

Ainda de acordo com a proprietária, o medo de ficar no meio da rua foi tão grande que, de taxi, ela pediu que um de seus cinco filhos a acompanhasse na procura por uma nova casa. Pesquisou pelos bairros de Pajuçara, Quintas e Bom Pastor e não encontrou residência por menos de R\$ 58 mil. "Será que esse povo não pensa nisso não? Eu não tenho condições de pagar por uma casa a essa altu-

NEY DOUGLAS / NJ



► Luzia Nunes Pereira, aposentada: aliviada com a decisão da justiça

ra da vida. Não tem nenhuma nesse valor", protesta.

A pressão para procurar uma nova casa vinha inclusive da vizinhança. "Ficava todo mundo me dizendo que eu ia ser despejada, eu já tinha começado inclusive a arrumar minhas malas, juntei algumas coisas em caixas e vendi por uma mixaria um armário que tinha. Moro aqui com minha filha e meu

neto de oito meses, estava sem saber o que fazer. Eu trabalhei 19 anos no Centro de Convenções de Natal e cada centavo que ganhei foi para construir esta casa", comenta.

Para o advogado Daniel Alves, o correto seria o município ter dialogado antes, não apenas com Luzia Nunes como também com os outros moradores da área para encontrar um valor justo em cada

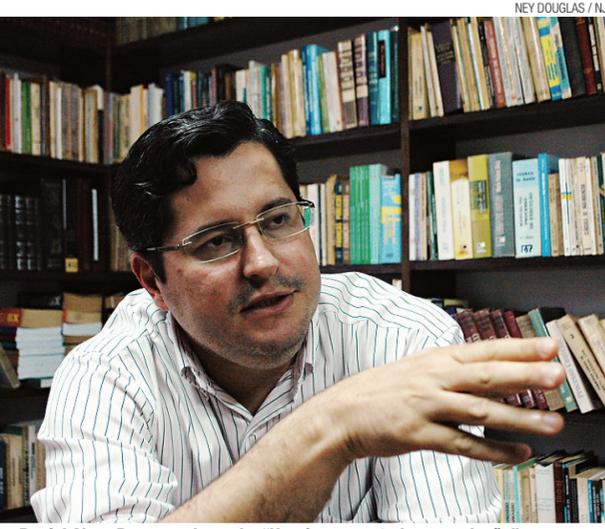
caso específico. "O decreto de desapropriação seria a última ação da prefeitura até mesmo para economizar custos aos cofres públicos", justifica.

O advogado, que também defende outros moradores da área que experimentam a mesma angústia, comenta que nem todos tiveram a mesma atitude de questionar a ação de desapropriação

movida pela prefeitura. "Tem o caso de seu Cícero Martins, por exemplo. Tanto ele quanto sua esposa são muito idosos, e por achar que não tinham mais saúde para lutar contra o município, aceitaram o valor irrisório que lhe foi proposto", conta.

Somente pela Associação Potiguar dos Atingidos pelas Obras da Copa [APAC], Daniel Pessoa defende duas ações. A primeira que está correndo na justiça federal obriga a Caixa Federal a fiscalizar a regularidade das obras, com base no contrato de financiamento do município. Já a segunda, que tramita na justiça estadual, é um mandato de segurança coletivo que combate o decreto de desapropriação.

"A maneira como o município está conduzindo estas desapropriações gera um sério risco. As pessoas ficam sem ter para onde ir e recebem valores irrisórios por suas casas. É um risco para toda a população, porque qualquer pessoa pode ser alvo de uma atitude como esta quando um novo projeto de mobilidade acontecer", conclui o advogado.



► Daniel Alves Pessoa, advogado: "Um risco para toda a população"



► Aderson Silvino, desembargador: liminar concedida

LIMINAR NÃO VAI IMPEDIR CONTINUIDADE DAS OBRAS

A Procuradoria Geral do Município, órgão responsável pelo ajuizamento dos processos, ainda não havia sido comunicada oficialmente, até a noite de ontem, para que pudesse definir algum procedimento jurídico em relação ao imóvel de Luzia Nunes Pereira. Porém, o órgão acredita que por se tratar de questionamento de valor, será nomeado um perito pela justiça para que seja feita nova avaliação do valor do imóvel da moradora.

O secretário municipal da Secopa (Secretaria Municipal da Juventude, Esporte, Lazer e Copa do Mundo da FIFA) Jean Valério, disse que antes de haver qualquer desapropriação, a prefeitura encaminha a questão para a justiça para que tudo aconteça de forma legal. Neste sentido, a liminar em favor da moradora é recebida por ele como um fato normal em obras que envolvem desapropriações. "Mas não serão empecilhos para atrasar o cronograma de obras", declarou.

Seu posicionamento condiz com o da secretária de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi), Teresa Cristina Vieira. Ela não vê a liminar como algo que venha a interferir no andamento das obras de mobilidade ou alterar o projeto. "Acredito que um fato isolado não prejudique, mas será um caso a mais a resolver", ressalta.

A titular da Semopi aponta algumas possíveis formas de dar prosseguimento ao projeto de mobilidade, de forma que a liminar não venha a se tornar um problema. "Podemos começar por outro eixo. Temos diversas frentes de trabalho. A obra em si não vai parar", reafirma.

Como as obras preliminares de recapeamento do asfalto já começaram, a medida judicial favorável à moradora deve levar a prefeitura a fazer pequenas alterações, caso o imóvel permaneça no meio do caminho. "Se houver alguma demolição nas proximidades, como certamente haverá, pode ser que cause algum transtorno, mas a prefeitura não ficará inerte a isso", garante Teresa Vieira.

As obras de mobilidade urbana para Copa do Mundo em Natal estão divididas em dois lotes. No primeiro será necessário desapropriar 434 imóveis, entre o complexo da Urbana (inclusive o pré-

dio da Urbana), e a Avenida capitão Mor Golveia, onde o município enfrenta maior resistência dos moradores.

Apesar de mais de 400 imóveis estarem em questão, até o momento foram ajuizados 210 processos, uma vez que num mesmo processo são tratados mais de um imóvel do mesmo proprietário. Para prédios comerciais e de serviços ainda não estão sendo elaborados processos porque estes seguem requisitos diferentes.

A prefeitura já pagou pouco mais de R\$ 1 milhão por 10 desapropriações, inclusive a da moradora em questão. Porém, já foram emitidos 15 decretos de imissão de posse e 33 decretos de utilidade pública, que são emitidos antes que seja dada a imissão de posse. A Semopi não tem notícias de que algum morador tenha deixado seus imóveis, nem mesmo aqueles que já tenham recebido os valores da desapropriação.

PRELIMINARES

De acordo com a titular da Semopi, as obras de mobilidade, ou seja, as preliminares, estão seguindo dentro do cronograma. Ela informou que, dos 28 trechos de desvio que ficam no entorno das Avenidas Felizardo Moura, Capitão Mor Golveia até a Prudente de Moraes, 12 já foram concluídos, restando 16 para que as obras propriamente ditas comecem a ser executadas.

Tereza Vieira diz ainda que os valores a serem pagos pelas desapropriações estão dentro do padrão de mercado. "Pelo que tenho visto, a avaliação é justa. Há inclusive, aqueles que não terão seus imóveis afetados na totalidade e, por isso, não será em todos que ficará inviabilizada a permanência dos moradores", declara.

Também estão sendo estudadas outras alternativas que não sejam apenas o pagamento em dinheiro, como por exemplo a construção de unidades habitacionais, ou aluguéis sociais para que os moradores permaneçam próximos e na mesma área.

Quando as obras de mobilidade estiverem concluídas, as avenidas contempladas deverão estar com faixas para veículos, faixa exclusiva para ônibus, além de ciclovias.

**VEM AI
O MELHOR
SÃO JOÃO
DA GENTE.
AGUARDE...**

SIMTV 17
LIGADA NO RN, AFILIADA REDETV EM REDE COM VOCE.

Patrocínio: **Água Coco**, **NEW VISION**, **SKY**, **PARK**, **Star Bom**, **LL**, **51**

ALECRIM



FELIPE GALDINO
RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

PONTA NEGRA



AVENIDA HERMES DA FONSECA



CHOVE, MAS SECA CONTINUA

/ METEOROLOGIA / EMPARN PREVE
MAIS CHUVAS PARA OS PRÓXIMOS DIAS;
NADA, PORÉM, QUE MUDE A SITUAÇÃO
DOS AGRICULTORES NO INTERIOR

CONDOMÍNIO ESPANHA NA AV. AYRTON SENNA

AVENIDA ENGENHEIRO
ROBERTO FREIRE

VIADUTO DO 4º CENTENÁRIO



a temporada de chuvas está no fim e, em Natal, a intensidade do inverno poderá ser considerada “normal” para o final de maio e os meses de junho e julho. Apesar disso, Bristot alerta para a possibilidade de incidência de chuvas nos próximos dias. “A orientação é para que haja um monitoramento constante nesse período”, disse ele.

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



▶ Carlos Paiva, secretário de Segurança Pública e Defesa Social

APESAR DAS FORTES chuvas de ontem, cuja intensidade em Natal passou dos 90 milímetros, a situação de seca no interior do Rio Grande do Norte não muda, segundo a previsão da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn). No interior, os municípios mais beneficiados com o temporal foram os da região do Alto Oeste, como Venha Ver, Luís Gomes e Tenente Ananias, todos com precipitação acima de 60 milímetros nas últimas 48 horas. Na região central do RN, porém, praticamente não choveu.

A previsão é de mais chuvas no interior até o final de semana. Porém, de acordo com a Emparn, o alívio provocado pelas águas que caíram ontem não significa o fim da seca enfrentada pelos agricultores. “No interior, há algumas nuvens, teve algumas pancadas de chuva e deve haver mais nesses dias. Mas não é nada que resolva os problemas na região”, avaliou o meteorologista Gilmar Bistrot.

Em seu site, a Emparn informou que “as instabilidades de origem oceânica associadas ao sistema de brisa e a umidade vinda do oceano irão manter o céu nublado ou parcialmente nublado com chuvas isoladas no interior”.

O meteorologista explicou que a instabilidade oceânica, que leva as nuvens formadas sobre o mar direto para o continente, não chegou forte o suficiente ao interior do estado. Por isso, a região que registrou o maior índice pluviométrico foi a litorânea. Resultado disso: chove na capital e cidades vizinhas, mas os municípios localizados mais para o interior não recebem tanta chuva.

Bristot lembra que, no interior,

ALAGAMENTOS NA CAPITAL

A chuva causou, mais uma vez, vários pontos de alagamento em Natal. Um dos trechos mais críticos diante dos quase 90 milímetros de chuvas, até a tarde de ontem, foi a Avenida Roberto Freire, nas proximidades da UnP. Outra avenida alagada em praticamente toda a sua extensão, foi a Ayrton Senna, Zona Sul.

Em frente à UnP da Avenida Roberto Freire, no sentido praia, a água acumulada chegou na altura da porta dos carros. Os motoristas tiveram de passar lentamente por um verdadeiro rio que se for-

mou no asfalto. Muitos motoristas paravam, analisavam a situação e davam marcha ré em direção ao retorno mais próximo. Apenas caminhões e ônibus atravessaram sem maiores problemas.

Na Avenida Ayrton Senna foram observados pelo menos cinco pontos de alagamento. O maior deles, próximo ao cruzamento com a Rua dos Eucaliptos. Nas proximidades do Condomínio Espanha, formou-se uma lagoa de lama. Ali perto, na BR-101, chegando no Viaduto de Ponta Negra, o motorista que vinha no sentido de Natal encontrou mais água acumulada na pista.

Foram registrados outros pontos alagados no cruzamento da

Avenida Amaro Barreto com a Alexandrino de Alencar; na Prudente de Moraes na altura do Corpo de Bombeiros; na Amintas Barros com a Prudente; na Avenida da Integração; na Rota do Sol, perto do Estádio Frasqueirão.

Segundo informações do Departamento de Trânsito da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), outros pontos críticos podiam ser encontrados na Rua Trairi, na lateral do Colégio Maria Auxiliadora; Rua Açú, entre as Avenidas Afonso Pena e Hermes da Fonseca; Rua Mossoró com a Avenida Afonso Pena; Rua Seridó, na lateral do Colégio Atheneu; na Avenida Moema Tinóco, na Zona Norte; Avenida Ber-

nardo Vieira, nas proximidades da Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (Semtas).

Também foram detectados pela Semob alagamentos nas avenidas Norton Chaves, Capitão-Mor Gouveia, e Lima e Silva. Em toda a capital, uma equipe composta por 25 agentes realizou a fiscalização do trânsito e o monitoramento dos locais que sofreram com o acúmulo de água.

QUEDAS DE ÁRVORES E DE UM MURO

Tirando os pontos alagados, a chuva não trouxe maiores transtornos. Segundo o secretário de Segurança Pública e Defesa Social (Semdes), Carlos Paiva, foram registradas apenas duas quedas de árvores e o desabamento de um muro de uma casa. “Na avaliação da Defesa Civil, a situação está sob controle”, confirmou Carlos Paiva, no início da tarde de ontem.

O secretário destacou três problemas para justificar os alagamentos de ontem, em Natal. “O problema é o subdimensionamento na rede de coleta de água da cidade. Nossa topografia também não ajuda. A água que não é absorvida pelo solo vai para os pontos mais baixos”, explicou. A rede a que ele se refere é a de esgotos, que leva a água até o mar. O lixo seria também um dos grandes responsáveis pelas enchentes desta terça-feira. Quando chove, o lixo se acumula nos bueiros, entupindo-os e impossibilitando a passagem da água.

Ainda de acordo com Carlos Paiva, a Defesa Civil está de prontidão para enfrentar os problemas causados pela chuva. Há

40 agentes para atender chamados de urgência. Há previsão de mais chuva para hoje, e o número para contatar a Defesa Civil é o 190 ou o 193, do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (CIOSP) e do Corpo de Bombeiros, respectivamente. Segundo Carlos Paiva, os três órgãos trabalham em conjunto quando a chuva traz problemas.

De acordo com a previsão da meteorologia, a chuva que começou a cair na noite da última terça-feira em Natal e região metropolitana deve continuar até amanhã, mas com menos intensidade. Só ontem, num índice considerado de médio a forte, caiu 90 milímetros, pelos cálculos da Emparn. A temperatura ficou na faixa dos 20°C.

DANOS NO PRÉDIO DO TJ

As chuvas causaram danos à sede do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, na Cidade Alta. A rede elétrica foi danificada e o trabalho precisou ser suspenso. De acordo com a assessoria de imprensa do órgão, um entupimento na calha ocasionou um vazamento

de água em cima da subestação de energia do prédio do TJRN.

O Departamento de Arquitetura e Engenharia do órgão, segundo a assessoria de imprensa, precisou solicitar a presença da Companhia Energética do RN (Cosern) no local. Todos os equipamentos elé-

trônicos e eletrônicos precisaram ser desligados para a equipe de técnicos fazer a manutenção da subestação e o expediente foi suspenso. Até o servidor de internet caiu e o site do TJRN ficou indisponível durante o dia. Hoje, no TJRN, o trabalho deve voltar à sua normalidade.

UNIDOS NUMA ÚNICA BANDEIRA

/ PROFISSÃO / CONGRESSO DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS, QUE COMEÇA HOJE EM NATAL, VAI DEBATER QUESTÕES COMO PISO SALARIAL DA CATEGORIA E CONDIÇÕES DE TRABALHO

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

CERCA DE 160 representantes de sindicatos médicos de todo o país estão sendo esperados em Natal, a partir de hoje, quando começará o XI Congresso Fenam - José Caires Meira. O evento é o mais importante encontro da Federação Nacional dos Médicos, que será realizado pela primeira vez na capital potiguar, mais precisamente no Hotel Pestana, na Via Costeira.

Até o próximo sábado, os delegados irão participar de palestras e debates sobre diversos assuntos relacionados ao tema central - "Saúde, direito humano e preservação pelo Estado". As discussões culminarão em uma plenária no sábado, na qual os congressistas votarão nas diretrizes gerais que irão pautar as atividades da Federação durante o biênio 2012/2014.

A abertura solene do congresso, cujo nome é uma homenagem a um ex-presidente do Sindicato dos Médicos da Bahia, que morreu vítima de infarto no dia 7 de janeiro deste ano, será no Teatro Alberto Maranhão, a partir das 20h.

No encerramento, sábado, também está prevista a eleição da nova diretoria da Fenam para o próximo biênio. O presidente e vice-presidente, que são definidos por um sistema de rodízio entre as federações regionais, já foram escolhidos e tomarão oficialmente posse no mesmo dia.

O presidente do Sindicato dos Médicos do RN, Geraldo Ferreira Filho, foi o indicado pelos sindicatos que compõem a Fenam Regional Nordeste para ocupar a presidência da Federação.

"Durante os debates serão levantadas e discutidas as questões que afligem os profissionais da ca-



► Congresso vai debater temas de interesse aos profissionais médicos de todo o país

tegoria em todo o país", afirma. Segundo ele, embora cada estado tenha suas peculiaridades, dois pontos são comuns a todo o Brasil: o cumprimento do piso salarial (de R\$ 9.813,00) e as condições de trabalho.

Como exemplo, Ferreira cita a situação dos hospitais públicos do RN, em particular o Walfredo Gurgel. "Temos falta de equipamentos, medicamentos e leitos, mas os problemas não param por aí. Muitas vezes, o banheiro dos pacientes doentes é o mesmo que o da equipe médica, além de diversas outras questões sanitárias", relata o médico.

Para lutar pela resolução desses problemas, ele garante que a única bandeira que irá empunhar será a dos médicos, não só do estado, mas de todo o país. "Se o DEM estiver errado vamos contra o DEM, se o PT estiver errado

vamos contra o PT. O único partido que a Fenam tomará será o dos médicos", declara.

Otto Batista, médico natural do Espírito Santo que assumirá como vice-presidente da Fenam neste sábado, partilha a opinião de Ferreira a respeito das mazelas que afligem os profissionais da área médica. Ele destaca que o fenômeno fica ainda mais acentuado quando se fala de capitais de estado. "Nas capitais sempre existem mais médicos, o que aumenta a concorrência e, conseqüentemente, diminui os salários", aponta.

Segundo Batista, esse e outros problemas serão encarados por um núcleo presidencial mais jovem, que buscará propor soluções diferentes para resolver os obstáculos. "Vamos ter outro gás ao abordar essas antigas questões e fazer cumprir o papel da Fenam de fortalecer ain-

da mais nossa categoria", arremata.

O atual presidente da Federação, o paulista Cid Carvalhaes, destaca a importância da capital potiguar e afirma que, apesar de ser a primeira vez que a cidade sedia um evento da Fenam, diversos outros congressos de grande porte da área da saúde já foram realizados em Natal (entre os dias 26 e 28 do mês passado, por exemplo, ocorreu a segunda edição da Conferência Câncer de Mama Natal, um evento internacional).

Embora ele prefira citar nomes específicos para não cometer alguma injustiça com os outros participantes, Carvalhaes também afirma que todos os palestrantes são profissionais experientes em suas respectivas áreas e contribuirão para a elaboração das diretrizes da Federação, que serão reunidas no documento Carta de Natal.



► Otto Batista e Geraldo Ferreira assumem direção da Fenam no próximo biênio



► Cid Carvalhaes, atual presidente da Federação Nacional dos Médicos

ESPAÇO PARA OS ARTISTAS POTIGUARES

Apesar de a abertura oficial do evento acontecer apenas hoje, integrantes do Conselho Deliberativo da Fenam estavam presentes desde ontem para debater algumas questões antes da realização do encontro, como a eleição

da Comissão Eleitoral para o pleito de sábado, o relatório de atividades da gestão 2010/2012 e, principalmente, a MP 568/2012, medida provisória que, dentre outros pontos, reduz a remuneração dos médicos servidores públicos federais. Por isso, ontem aconteceu o primeiro show de uma série que o Sindmed-RN promoverá aos congressistas com o objetivo de valorizar o artista da terra.

No final da tarde de ontem,

médicos de todo o país iriam ouvir o choro cantado por Rodolfo Amaral. Hoje, será a vez da cantora lírica Hilkelia Carlem se apresentar. Sexta e sábado serão embalados por Diogo Guanabara e Isaque Galvão, respectivamente. "A ideia é oferecer aos visitantes o que temos de melhor. Por isso, escolhemos artistas que não representem apenas o popular e em voga, mas os valores universais da música", explica Geraldo Ferreira.

A FENAM

A Federação Nacional dos Médicos, criada em 1973, é a entidade central responsável por determinar as diretrizes seguidas pelos sindicatos médicos das 27 unidades federativas do Brasil. A organização principal se divide ainda em cinco Fenams, que gerenciam os grupos sindicais de cada região do país, além de uma específica para o estado de São Paulo, devido ao grande número de médicos nessa área - aproximadamente 105 mil.

A Federação representa os 370 mil profissionais da área médica do país e, segundo Geraldo Ferreira, estima-se que metade desse número total esteja efetivamente filiado ao grupo (ou seja, além do imposto sindical, que é obrigatório,

pagam também a contribuição mensal voluntária).

Os dirigentes da Fenam são escolhidos através de um sistema de rodízio entre as unidades regionais; uma escolhe o presidente e outra, o vice-presidente. A entidade que escolhe o vice-presidente em um biênio é a que escolhe o presidente do biênio seguinte. Como o atual vice é o alagoano Wellington de Moura Galvão, coube à Fenam Regional Nordeste indicar o presidente que assumirá neste sábado, o atual dirigente do Sinmed-RN Geraldo Ferreira.

Os demais cargos da diretoria serão votados neste sábado: cada unidade regional apontará seis nomes para ocupar as diversas secretarias e diretorias, e caso haja múltiplos nomes para um único cargo, uma votação será realizada para resolver o impasse.

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

► 8h às 12h: Credenciamento de delegados e convidados

► 8h às 9h30: Abertura dos trabalhos, aprovação do Regimento Interno do Congresso e Apresentação da Comissão Eleitoral

► 9h30 às 10h10: Tema 1: Desenvolvimento e Infraestrutura Econômica e Social.

► Secretária: Maria de Lourdes Carneiro David de Souza, diretora de Saúde Suplementar do Sindicato dos Médicos de Pernambuco.

► Palestrante: Márcio Pochemann, presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)

► 10h10 às 10h20: Debatedor: Waldir Araújo Cardoso, secretário de comunicação da Fenam

► 10h20 às 12h30: Debate

► 12h30 às 14h: Almoço

► 14h às 14h40: Tema 2: Trabalho, Desenvolvimento e Inovação

► Secretária: Raquel Carvalho de Almeida, diretora do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal

► Palestrante: Marco Aurélio Cabral Pinto, engenheiro do BNDES

► 14h40 às 14h50: Debatedor: Eduardo Santana, II Vice-Presidente da Fenam

► 14h50 às 16h30: Debate

► 20h: Abertura Solene com congressistas, diretoria da Fenam e autoridades

► Local: Teatro Alberto Maranhão (Praça Augusto Severo, Ribeira).

JANDOVY DE MEDEIROS BRITO

★ 12.08.1923 † 19.05.2012

MISSA DE 7º DIA

OS FAMILIARES DE JANDOVY DE MEDEIROS BRITO CONVIDAM PARENTES E AMIGOS PARA ASSISTIREM À MISSA DE 7º DIA DE SUA PARTIDA PARA VIDA PLENA JUNTO AO SENHOR, A SER CELEBRADA NA IGREJA DE NOSSA SENHORA RAINHA DA PAZ, SITUADA À PRAÇA AUGUSTO LEITE, NO TIROL, ÀS 18H DO DIA 25 DO CORRENTE, ANTECIPANDO SEUS AGRADECIMENTOS AOS QUE COMPARECEREM.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM-DER/RN COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL

O Departamento de Estradas de Rodagem - DER/RN, através da Comissão Permanente de Licitação, instituída pela Portaria nº 0158/2011 - DER, avisa para conhecimento dos interessados, que fará realizar Licitação conforme o abaixo especificado. A referida licitação será realizada na Sede do II Distrito Rodoviário na Rua Prof. José Bernardo, 337 - Centro - Caicó/RN. Maiores informações serão obtidas no citado endereço ou na Sede do DER/RN, em Natal, nos dias úteis, no horário das 8:00h às 12:00 horas.

EDITAL: nº 013/2012
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL
OBJETO: Aquisição de material agregado (cascalhinho 12 mm e areia grossa lavada) para o II DR - Caicó/RN.
DATA DE REALIZAÇÃO: 21/06/2012
HORA: 11:30 Horas

Natal, 23 de maio de 2012
Engº Carlos Mario Fernandes Oliveira Lira
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM-DER/RN COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL

O Departamento de Estradas de Rodagem - DER/RN, através da Comissão Permanente de Licitação, instituída pela Portaria nº 0158/2011 - DER, avisa para conhecimento dos interessados, que fará realizar Licitação conforme o abaixo especificado. A referida licitação será realizada na Sala de Licitações do DER/RN, na Avenida Senador Salgado Filho, 1808 - Lagoa Nova - Natal/RN. Maiores informações serão obtidas no citado endereço nos dias úteis, no horário das 8:00h às 12:00 horas.

EDITAL: nº 012/2012.
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL.
OBJETO: Aquisição de material agregado (cascalhinho 12 mm e areia grossa lavada) para o V Distrito Rodoviário - Natal/RN.
DATA DE REALIZAÇÃO: 19/06/2012.
HORA: 09:00 Horas.

NATAL (RN), 23 de Maio de 2012
Engº Carlos Mario Fernandes Oliveira Lira
Pregoeiro

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM-DER/RN COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL

O Departamento de Estradas de Rodagem - DER/RN, através da Comissão Permanente de Licitação, instituída pela Portaria nº 0158/2011 - DER, avisa para conhecimento dos interessados, que fará realizar Licitação conforme o abaixo especificado. A referida licitação será realizada na Sede do I Distrito Rodoviário, na Rua José Leite, s/n - Bairro Santo Antônio - Mossoró/RN. Maiores informações serão obtidas no citado endereço nos dias úteis, no horário das 8:00h às 12:00 horas ou na Sede do DER/RN, em Natal.

EDITAL: nº 011/2012.
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL.
OBJETO: Aquisição de Material Agregado (cascalhinho granítico 12 mm e areia grossa lavada) para o I DR - Mossoró/RN.
DATA DE REALIZAÇÃO: 15/06/2012.
HORA: 09:00 Horas.

NATAL (RN), 23 de Maio de 2012
Engº Carlos Mario Fernandes Oliveira Lira
Pregoeiro

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN - SEARH COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 08/2012-SEARH
PROCESSO Nº 70.125/2012-5 - TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM.

A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro Oficial comunica aos interessados que realizará o pregão acima, cujo objeto consiste na aquisição de veículos e motocicletas para atender as necessidades do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, conforme especificações e quantitativos constantes no Anexo 1 (Termo de Referência), do Edital. O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.m.gov.br. Qualquer informação será prestada nos telefones: (84) 3232-2128 - Fax: 3232-2125, ou, pelo Correio Eletrônico: cpsearh@rn.gov.br. Os envelopes, contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia 06 de junho de 2012, às 9:00 horas, no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do Poder Executivo do RN - Bloco 06 - Lagoa Nova - Natal/RN.

Natal/RN, 23 de Maio de 2012
Narciso Rafael Freitas de Sousa - Pregoeiro da SEARH

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM-DER/RN COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL

O Departamento de Estradas de Rodagem - DER/RN, através da Comissão Permanente de Licitação, instituída pela Portaria nº 0158/2011 - DER, avisa para conhecimento dos interessados, que fará realizar Licitação conforme o abaixo especificado. A referida licitação será realizada na Sede do VI Distrito Rodoviário, sito à BR-405 - KM - Bairro Arizona - Pau dos Ferros/RN. Maiores informações serão obtidas no citado endereço nos dias úteis, no horário das 8:00h às 12:00 horas ou na Sede do DER/RN, em Natal.

EDITAL: nº 010/2012.
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL.
OBJETO: Aquisição de material agregado (cascalhinho 12 mm e areia grossa lavada) para o VI DR - Pau dos Ferros/RN.
DATA DE REALIZAÇÃO: 14/06/2012.
HORA: 11:00 Horas.

NATAL (RN), 23 de Maio de 2012
Engº Carlos Mario Fernandes Oliveira Lira
Presidente da Comissão Permanente de Licitação



Caern

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH

Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0069/2012 - PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Aquisição de material hidráulico para atender às Regionais e Unidades da CAERN, conforme Ordem de Licitação nº 103/2011 - GDA/DA.

Aviso

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em 11 de Junho de 2012, às 09:00 horas licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br, no link LICITAÇÕES, no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 25 de Maio de 2012, no horário das 08h00 às 11:00h e das 14:00h às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 08 de Junho de 2012. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 22 de Maio de 2012
Crizóstimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

*Replicado por incorreção

39 peças exclusivas
GRÁTIS
uma por semana,
com CARAS. Colecione!

Assine
3342.0350
Em até 12 x nos cartões

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

HÁ 42 ANOS, ele decidiu que iria viver como artista. Agora o caminho percorrido nestas quatro décadas virou matéria prima para um livro no qual o cantor passeia por todas as situações que lhe foram marcantes: do calouro talentoso que conquistou Chacrinha até os momentos mais insólitos nos quais não teve dinheiro nem para se alimentar. Fernando Luiz fez questão de contar, ou melhor, escrever tudo. "Vida de Artista" será lançado hoje, na livraria Nobel, a partir das 19h30. Foram três anos revirando a memória e, por mais que as lembranças pesassem na hora da escrita, ele não pensou em desistir de contar o que viveu nos bastidores. Persistência que combina exatamente com sua concepção do que é ser artista: "Essencialmente botar pra fora tudo aquilo que se sente".

"Tinha quase o dobro de páginas na primeira versão, mas eliminei algumas coisas como manuscrito de cartas e fotos. São coisas que emocionam tanto que muitas eu nem tive como transmitir com precisão nestas linhas. Fiz questão que tivesse uma linguagem mais simples porque quero que dialogue diretamente com o meu público", considera.

Seu maior medo com relação às 277 páginas que preenchem a autobiografia é que as pessoas encarem o livro como uma forma de se promover. "Não é o caso. Eu apenas resolvi colocar para fora o que eu sentia, pelo menos no que diz respeito à minha história. E falo de tudo mesmo, tanto das coisas boas quanto das coisas ruins porque eu errei muito também", explica.

Desde 1969, quando saiu de Nova Cruz, região Agreste do Estado, para Natal, e se descobriu cantor no conjunto Apaches, que ele não tem dúvidas de que sua vida deveria de fato seguir pelo rumo artístico. A certeza foi tanta que, em 1973, se mudou para o Rio de Janeiro. Não sairia de lá sem participar do Programa do Chacrinha.

O sonho de ser o calouro exportação de 1973 fez com que ele enfrentasse uma fila de 48 pessoas na porta da TV Tupi, cantasse para Aloir Mendes, diretor musical da Buzina do Chacrinha, e só então conseguisse uma oportunidade de participar da atração.

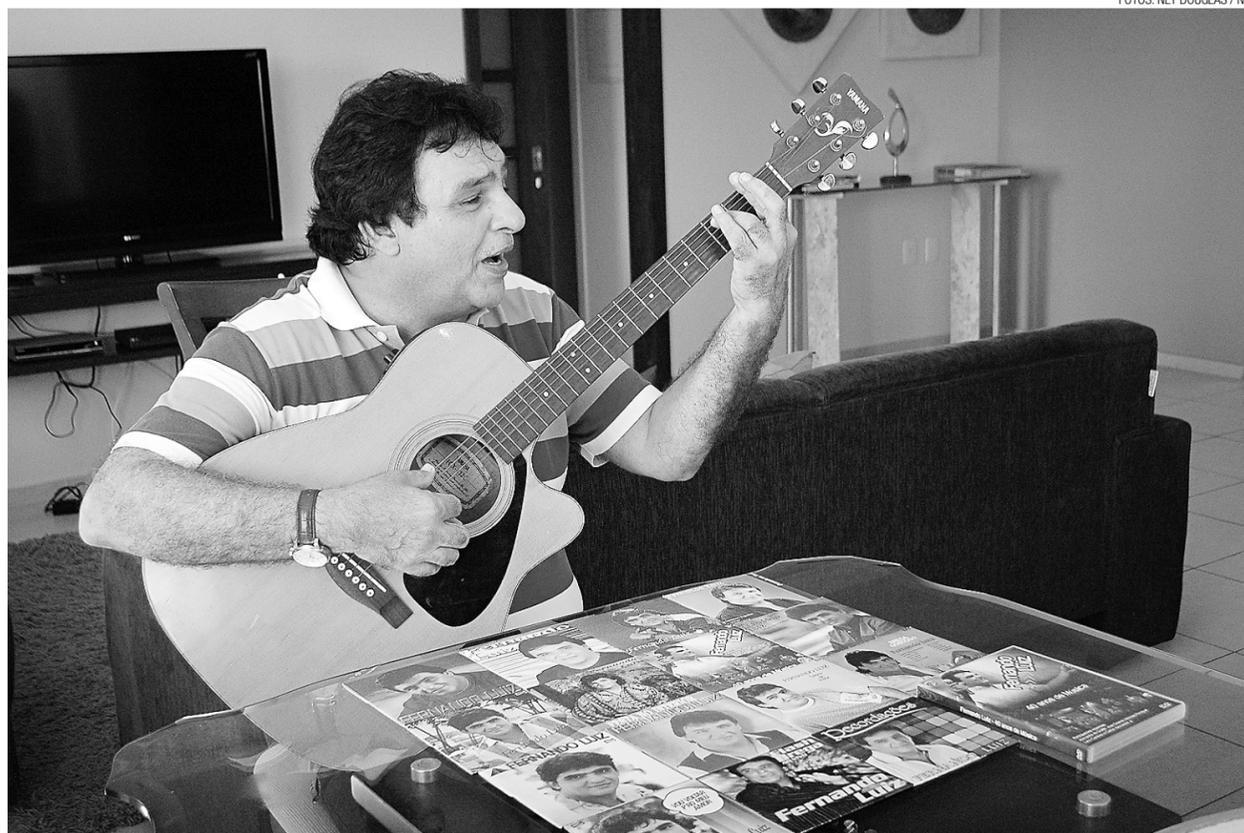
"Fiquei impressionado e deslumbrado com aquele ambiente, pois era grande o fluxo de pessoas famosas que eu só conhecia pela TV, mas que transitavam por ali como qualquer mortal. Durante o período em que participei da Buzina do Chacrinha, aos poucos fui me acostumando com o movimento de artistas na TV Tupi. Para mim, era o máximo ver de perto Francisco di Franco e Canarinho (respectivamente "Jerônimo, o Herói do Sertão" e "Moleque Saci")", diz um trecho do livro.



▶ Livro será lançado hoje à noite

VIDA DE ARTISTA

/ EVENTO / CANTOR FERNANDO LUIZ LANÇA LIVRO HOJE CONTANDO BASTIDORES DE SUA VIDA E CARREIRA PROFISSIONAL



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

“EU APENAS RESOLVI COLOCAR PARA FORA O QUE EU SENTIA, PELO MENOS NO QUE DIZ RESPEITO À MINHA HISTÓRIA”

Fernando Luiz,
Cantor

TALENTO POTIGUAR

Somente na hora em que o poder público valorizar o artista local é que, para Fernando Luiz, a cultura da terra será valorizada. "É o que a gente vê acontecer no Ceará, por exemplo, ou na Bahia, que tem nomes fortes nacionalmente. Eu acho que também poderia ter chegado mais longe se o Estado tivesse valorizado o meu trabalho", comenta.

Por perceber que o artista local jamais terá apoio do poder público, principalmente se tiver origem em comunidades carentes, ele resolveu criar o projeto Show das Comunidades, em 2002, e o programa Talento Potiguar, em 2008, que exibe semanalmente entrevistas e vídeos destas apresentações.

"Realizo-me dando oportunidade a vários talentos que estão precisando ser descobertos. É impressionante ver como 2, 3 mil pessoas se juntam para prestigiar os artistas do bairro. É a prova maior que o artista da terra também pode ser valorizado", comenta sobre o projeto que, desde sua criação, já realizou 76 shows gratuitos e conta com cinco CD'S gravados.

Além do livro e de um novo CD na manga, "Recordações", Fernando Luiz ainda pensa em gravar o segundo DVD da carreira este ano. A dúvida é saber se no repertório a música feita para Fernanda Tavares vai estar presente. "Ela já ouviu, mas eu não consigo cantar ao vivo", conclui.

CALOURO EXPORTAÇÃO DE 1973

Aos poucos, o "melhor calouro da semana" foi ganhando espaço na Buzina do Chacrinha e não demorou muito para que chegasse à grande final, cantando Mau Mau de Moacyr Franco, música que até pensou em mudar na final, mas a pedido do próprio Velho Guerreiro, preservou como carro chefe do repertório.

O nervosismo o fazia suar frio diante dos jurados no dia da grande final e bastou o microfone chegar na polêmica Aracy de Almeida, uma das juradas convidadas, para que ele percebesse que o título de campeão iria demorar mais alguns dias.

Ela até votou no potiguar, mas chamou todo o festival de um verdadeiro concurso de "desafinação". Chacrinha obviamente também se sentiu insultado, tomou partido dos calouros e adiou a final para dali a uma semana, desta vez sem a

participação de Aracy. Foi então quando Fernando venceu o concurso, tornando-se o calouro exportação de 73.

Mesmo com o prêmio em mãos, um Fusca e um contrato para gravar um disco, Fernando avalia hoje que seu maior prêmio, na verdade, recebeu semanas antes da final, quando Chacrinha pediu para conversar pessoalmente com ele. Foi inclusive neste momento que o apresentador sugeriu que Fernando fosse até o fim cantando Mau Mau.

"Eu estava hostil, era o único nordestino na disputa. Conversei com Chacrinha e lhe disse que tinha viajado mais de dois mil quilômetros para participar do programa dele, que era um sonho. Então ele falou que eu tinha chance, que acreditava em mim. O Chacrinha acreditava em mim! Apostava no meu talento! Por

mais que escrevesse, e isso está no livro, eu nunca vou conseguir explicar a alegria desse momento com palavras. Nunca", admite.

Hoje ele avalia que estava preparado para brilhar no Chacrinha, mas não fazia ideia de como seria difícil suportar o peso que o título de calouro exportação lhe traria após o programa. "Depois que eu ganhei o concurso, chegava nos bares e via Alcione dando um show, ainda nem era tão conhecida na época, e outros artistas fenomenais como Edson Leite e Nino Gato. Eu pensava comigo 'meu Deus, eu não tenho espaço aqui'", recorda.

O Fusca ele recebeu, a gravação do disco ficou na ilusão. Após o programa, ele retornou a Natal e aqui ficou por dois meses. Quando voltou para o Rio, Chacrinha tinha saído da TV Tupi e não poderia conseguir uma gravação.

Questionado se hoje em dia ele faria algo diferente, Fernando pensa um pouco e diz que as coisas teriam sido diferente se ele tivesse percebido, desde a primeira vez em que pisou no palco do Chacrinha, que o brega sempre foi seu estilo.

"Só vim descobrir que o meu caminho era o brega em 84, época em que nem existia esse termo, com o meu primeiro disco. E acho que se eu soubesse desde o início que meu caminho era esse, as coisas teriam sido diferentes", diz.

A raiz com o popular, ele não larga desde então. "Nasci em uma família pobre, já passei por inúmeras situações difíceis que vão deixando expostas as minhas raízes e eu não quero perdê-las porque se você deixa isso ir embora, você se torna superficial. Para cada grama de conquista minha, eu tive que colocar um quilo de sacrifício", argumenta.

HOMEM QUE VALORIZA A FAMÍLIA

Filho de uma parteira de mão cheia, como descreve carinhosamente no livro Maria Lourdes de Tavares, Fernando não conheceu o pai, que o abandonou com apenas 19 dias de nascido. A ausência paterna serviu para que o cantor fosse exatamente no caminho oposto.

"Nunca quis abrir mão de ser pai, mesmo sendo de dois casamentos diferentes e um de uma relação extra conjugal que tive antes de conhecer minha segunda esposa, todos são unidos e fazem parte do mesmo núcleo", comenta emocionado o pai de Luiza, Luanda, Cássio, Teco e Fernanda Tavares.

Se o sucesso que ele tanto perseguiu não o contemplou da forma que tinha imaginado, como descreve no livro, para sua filha, a modelo Fernanda Tavares, o destino seria mais generoso. Ela é reconhecida internacionalmente como



▶ Joelma Tavares, produtora cultural e esposa de Fernando Luiz

uma das top models mais requisitadas do mundo da moda; tanto que hoje Fernando nem se incomoda em ser conhecido também como "o pai de Fernanda Tavares".

"Ela já me disse diversas vezes que me admirava por não pegar carona no seu sucesso ou qualquer coisa do tipo; no início, eu até consegui alguns espaços na mídia para ela, através do meu nome, mas não foi preciso muito tempo para que ela seguisse sua própria trajetória.

São duas carreiras independentes. Nunca lhe pedi para me arranjar uma entrevista e tenho muito orgulho de tudo o que ela fez", afirma.

O capítulo que abre o livro fala sobre a maior catarse de sua carreira, quando em 1991, recém-separado, tudo lhe foi tirado, inclusive a companhia dos filhos. "O auge do meu sucesso foi de 84 a 90 e então eu me divorci. Deixei tudo para minha ex-esposa e minhas fi-

lhas. Fiquei sem nada, morando de favor na casa de um amigo em Mamanguape e foi quando eu tive essa conversa com Deus. Porque a pior coisa para um artista não é não fazer sucesso, e sim ter o sucesso e de repente perdê-lo", avalia.

O reinício não teria sido possível sem Joelma Tavares, sua atual esposa. Desde a primeira vez que o casal se encontrou em Mossoró, não teve como negar que os caminhos iriam se cruzar. "Ela me viu no palco, tinha 14 anos e era impossível acontecer alguma coisa. Quando voltei a Mossoró, anos depois, ela já estava com 18 e eu me separando, então conversei com sua mãe e só assim nos casamos. Aos 40 eu estava conseguindo retomar a minha vida", explica.

A lua de mel foi com carro emprestado, ela pagou pelo vestido, mas em nenhum momento qualquer dificuldade ameaçou o casal. "Eu faria tudo novamente. Foi amor à primeira vista, verdadeiro", comenta emocionada a produtora cultural Joelma Tavares.

Serviço

Evento: lançamento do livro "Vida de Artista"

- ▶ Quando: hoje
- ▶ Onde: Livraria Nobel - Avenida Salgado Filho, em frente ao Hospital Walfredo Gurgel
- ▶ Horário: 19h30

COLÉGIO DAS NEVES

(COLÉGIO NOSSA SENHORA DAS NEVES)
Praça Pedro II, 1055 - Alecrim - Natal - RN - CEP 59030-400
CNPJ nº 07.293.814/0001-00
Reconhecido - Portaria 562/80 de 20.05.80

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM 31.12.2011 e 31.12.2010		
	31/12/2011	31/12/2010
ATIVO	2.792.793,51	2.873.709,51
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	640.540,45	973.743,32
Caixa	57.235,78	15.969,05
Bancos Conta Movimento	38.719,43	15.969,05
Aplicações Financeiras Líquidez Imediata	544.585,24	903.422,43
PLANTAS E OUTROS RECEÍVEIS	985.575,91	855.516,91
Mensalidades Escolares	1.339.916,06	1.037.476,07
(-) Provisão Para Devedores Duvidosos	(350.442,15)	(182.160,12)
OUTROS RECEÍVEIS	813.609,11	436.465,11
Outros Créditos	746.215,22	401.047,19
Cheques a Depositar	63.392,83	31.902,08
Transferências a Recuperar/Compensar	4.001,36	3.515,84
ESTOQUE	50.349,54	17.082,65
Almoxarifado	50.349,54	17.082,65
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	232.622,46	585.212,08
Adiantamentos a Fornecedores	39.597,16	16.000,00
Adiantamentos a Contratados	193.025,30	193.025,30
DESPESAS ANTECIPADAS	66.302,85	325.872,40
Premios de Seguros	882,36	2.295,57
Juros a Apropriar	65.420,49	323.576,83
ATIVO NÃO CIRCULANTE	15.745.571,48	15.496.377,92
CONTRATO DE MÚTUA	549.918,17	549.918,17
Contratos de Mútuo	549.918,17	549.918,17
OUTROS CRÉDITOS	10.045.354,21	10.000.000,00
Oreção Incorporações e Construções	10.000.000,00	10.000.000,00
Juros a Apropriar	45.354,21	0,00
IMOBILIZADO	5.150.209,10	4.946.455,00
Imobilizado	9.128.107,16	8.637.286,16
(-) Depreciação Acumulada	(3.977.808,06)	(3.690.827,07)
TOTAL DO ATIVO	18.538.471,90	18.370.197,43

	31/12/2011	31/12/2010
PASSIVO	2.792.793,51	2.873.709,51
PASSIVO CIRCULANTE	3.333.297,87	3.688.746,36
OBRIGAÇÕES A PAGAR	2.058.625,45	1.685.475,60
Empréstimos	884.733,05	850.201,05
Títulos a Pagar	71.200,83	55.311,78
Transferências a Receber	105.409,77	50.409,77
Obrigações Tributárias	107.492,57	93.973,58
Obrigações com Pessoal	207.247,63	25.804,71
Obrigações Sociais	568.592,93	613.045,89
OUTRAS OBRIGAÇÕES	542.575,59	120.508,82
Despesa Antecipada	542.575,59	120.508,82
PROVISÕES	732.096,83	676.614,94
Férias e 1/3	632.435,38	617.621,34
Provisão de FGTS e PIS - Férias e 1/3	99.661,45	58.993,60
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	9.368.010,05	9.472.626,63
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	9.394.864,28	9.394.864,28
Impostos e Contribuições a Recolher	9.290.248,28	9.394.864,28
OUTRAS OBRIGAÇÕES	77.761,77	77.761,77
Provisões para Contingências	77.761,77	77.761,77
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.837.165,98	6.411.700,44
Patrimônio Líquido	6.411.700,44	6.411.700,44
Superávit/Déficit Acumulado	(1.575,21)	(1.220.308,97)
Ajuste de Exercícios Anteriores	(42.583,77)	(42.583,77)
Déficit do Exercício	(558.831,25)	570.209,20
TOTAL DO PASSIVO	18.538.471,90	18.370.197,43

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT E/OU DÉFICIT DOS EXERCÍCIOS (EM REAIS)

	2011	2010
RECEITA BRUTA SERVIÇOS (ATIVIDADES FINS)	10.685.207,18	10.604.865,08
1- Receita Bruta Estabelecimento Serviço Educacional (atividade preponderante, cfe suas finalidades estatutárias)	(14)	(14)
(+) Encargos Educacionais Educação Básica (Lei N.º 12.101/09, 9.870/99 e 9.394/96)	862.248,00	930.620,77
(+) Encargos Educacionais Educação Básica (Lei N.º 12.101/09, 9.870/99 e 9.394/96)	9.039.357,80	9.021.510,00
(+) Encargos Educacionais eSPORTS	407.500,00	451.230,00
(+) Encargos Educacionais e Sociais	69.738,38	69.738,38
(+) Rendimento s/ Aplicações Financeiras	50.278,02	75.468,12
(+) Outros Serviços Educacionais (taxas, serviços de secretaria e outros)	236.512,11	56.295,95
1.1 - Deduções (Lei N.º 6.004/76, artigo 187)	(658.743,08)	(157.307,18)
(-) Descontos Incondicionais	(643.843,18)	(157.307,18)
1.2 Receita Líquida de Prestação Serviço Educacional	10.026.462,12	10.447.826,90
1.3 - Custos Operacionais Prestados (Lei N.º 6.004/76, artigo 187)	(5.099.129,16)	(4.806.322,64)
(-) Gastos c/ Pessoal e Encargos	(5.099.129,16)	(4.806.322,64)
1.4 (=) Superávit Bruto Serviço Educacional	4.927.332,96	5.641.504,26
1.5 (-) Despesas Operacionais Área Educacional:	(5.534.534,21)	(5.120.695,06)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 2011

	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Ajuste de Exercícios Anteriores	Déficit/Superávit	Déficit Acumulado	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31 de dezembro de 2009	7.019.216,44	(678.679,28)	(116.095,88)	(425.533,81)	5.798.907,47
Incorporação Déficit acumulado	-	678.679,28	116.095,88	(794.775,16)	-
Ajuste de Exercício Anterior	-	-	-	-	42.583,77
Déficit em 2009	-	-	570.209,20	570.209,20	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	7.019.216,44	42.583,77	(1.220.308,97)	(1.220.308,97)	6.411.700,44
Incorporação Déficit acumulado	(607.516,00)	-	(15.705,21)	-	-
Ajuste de Exercício Anterior	-	(15.705,21)	(558.831,25)	(558.831,25)	-
Resultado do Exercício de 2011	-	-	(558.831,25)	-	5.837.165,98
Saldo em 31 de dezembro de 2011	6.411.700,44	(15.705,21)	(558.831,25)	(558.831,25)	5.837.165,98

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.2011

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL:
O Colégio das Neves é uma Associação Civil, sem fins lucrativos e econômicos, de caráter não lucrativo de assistência social, com atividades desenvolvidas na área de Educação, conforme o artigo 3º do Estatuto Social. Título de Utilidade Pública Federal, conforme Certidão MJ expedida em 08-04-2010. Título de Utilidade Pública Estadual, conforme Decreto nº 3.538, Título de Utilidade Pública Municipal, conforme Lei Municipal nº 4.829. Registrado no Conselho Municipal de Educação, com Certidão Beneficente expedida em 22/03/2011, página 18, no Diário Oficial do União, com validade por 3 (três) anos a partir da publicação, portanto, até 21/03/2013, nos termos da cidade Portaria. O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, triênio 2006/2007/2008 também foi renovado pelo CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social, em 23 de novembro de 2009, publicada no Diário Oficial do União de 26/10/2009, com validade de 20/06/2006 a 19/06/2009.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:
Na elaboração das demonstrações financeiras de 2011, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram os artigos da Lei nº 6.004/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução nº 1.374/11 (NBC TC), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Entidades sem Fins Lucrativos, e especialmente a Resolução nº 877 de 2000 que aprovou a NBC T 10.19, alterada pelas Resoluções nºs 926 e 966 que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação de ativos e passivos e variações entre ambientes de estruturação de informações contábeis, na forma de notas mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

NOTA 3 - FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO 1.330/11 (NBC TG 2000):
A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem o evidenciamento fidei e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, bem como as notas explicativas, elaboradas por meios eletrônicos, são impressas e serão transcritas no "Diário" da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outros peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas essenciais à finalidade da legislação, na forma de notas mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS:
a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC nº 1.376/11 (NBC TG 26) - Demonstração do Fluxo de Caixa, as operações contábeis relacionadas ao movimento de caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a significativo risco de mudança de valor, são aplicadas a **Liquidez Imediata**. As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, e não dos rendimentos pró-rata até a data de aplicação; **c) Ativos Circulantes e não circulantes - Contas a receber de Alunos:** As contas a receber de Alunos são registradas pelo valor faturado. **d) Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa (PLCD):** Esta provisão foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para sanar eventuais perdas na realização dos créditos. Esta provisão foi calculada segundo os critérios estabelecidos pela Entidade (média de inadimplências dos últimos três anos), e assim atendendo a NBC T 10.19.2.2 e o Parecer de Orientação da CVM 21/90. **e) Estoques Resolução CFC nº 1.170/09 (NBC TG 16) -** Os estoques foram avaliados pelo custo de aquisição. Os estoques são contabilizados no valor excedente dos valores de mercado e referidos aos produtos e materiais educacionais de conservação e consumo e higiene até a data do balanço. O valor do saldo escriturado em estoques no exercício de 2011 é de R\$ 50.349,54. **f) Imobilizado:** Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mensuradas na tabela 08. Os custos estimados são capitalizados apenas quando há um aumento econômico desse item de patrimônio líquido. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido. **g) Passivo Circulante e não Circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos decorrentes da data do balanço. **h) Provisão de 13º Salário e Encargos:** Provisão para reconhecimento e pagamento de 13º salário e encargos sociais em conformidade com o pagamento até a data do balanço. **i) As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência. **ii) Ajuste do Resultado:** O resultado foi ajustado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo lacordado em contrato - valores recebidos - menos o reconhecimento de provisão para prováveis benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados, os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado. **m) Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer a utilização de estimativas para a determinação e reconhecimento de passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. - **Provisões** - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando o reconhecimento de provisão é mais provável do que o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes. **ii) Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionadas com base nos diretos. **iii) Provisão pelos empregados até a data do balanço.** **iv) Provisão de 13º Salário e Encargos:** Provisão para reconhecimento e pagamento de 13º salário e encargos sociais em conformidade com o pagamento até a data do balanço. **v) As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência. **vi) Ajuste do Resultado:** O resultado foi ajustado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo lacordado em contrato - valores recebidos - menos o reconhecimento de provisão para prováveis benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados, os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado. **m) Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer a utilização de estimativas para a determinação e reconhecimento de passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. - **Provisões** - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando o reconhecimento de provisão é mais provável do que o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes. **ii) Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionadas com base nos diretos. **iii) Provisão pelos empregados até a data do balanço.** **iv) Provisão de 13º Salário e Encargos:** Provisão para reconhecimento e pagamento de 13º salário e encargos sociais em conformidade com o pagamento até a data do balanço. **v) As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência. **vi) Ajuste do Resultado:** O resultado foi ajustado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo lacordado em contrato - valores recebidos - menos o reconhecimento de provisão para prováveis benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados, os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado. **m) Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer a utilização de estimativas para a determinação e reconhecimento de passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. - **Provisões** - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando o reconhecimento de provisão é mais provável do que o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes. **ii) Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionadas com base nos diretos. **iii) Provisão pelos empregados até a data do balanço.** **iv) Provisão de 13º Salário e Encargos:** Provisão para reconhecimento e pagamento de 13º salário e encargos sociais em conformidade com o pagamento até a data do balanço. **v) As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência. **vi) Ajuste do Resultado:** O resultado foi ajustado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo lacordado em contrato - valores recebidos - menos o reconhecimento de provisão para prováveis benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados, os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado. **m) Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer a utilização de estimativas para a determinação e reconhecimento de passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. - **Provisões** - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando o reconhecimento de provisão é mais provável do que o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes. **ii) Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionadas com base nos diretos. **iii) Provisão pelos empregados até a data do balanço.** **iv) Provisão de 13º Salário e Encargos:** Provisão para reconhecimento e pagamento de 13º salário e encargos sociais em conformidade com o pagamento até a data do balanço. **v) As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência. **vi) Ajuste do Resultado:** O resultado foi ajustado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo lacordado em contrato - valores recebidos - menos o reconhecimento de provisão para prováveis benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados, os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado. **m) Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer a utilização de estimativas para a determinação e reconhecimento de passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. - **Provisões** - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando o reconhecimento de provisão é mais provável do que o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes. **ii) Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionadas com base nos diretos. **iii) Provisão pelos empregados até a data do balanço.** **iv) Provisão de 13º Salário e Encargos:** Provisão para reconhecimento e pagamento de 13º salário e encargos sociais em conformidade com o pagamento até a data do balanço. **v) As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência. **vi) Ajuste do Resultado:** O resultado foi ajustado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo lacordado em contrato - valores recebidos - menos o reconhecimento de provisão para prováveis benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados, os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado. **m) Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer a utilização de estimativas para a determinação e reconhecimento de passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. - **Provisões** - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando o reconhecimento de provisão é mais provável do que o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes. **ii) Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionadas com base nos diretos. **iii) Provisão pelos empregados até a data do balanço.** **iv) Provisão de 13º Salário e Encargos:** Provisão para reconhecimento e pagamento de 13º salário e encargos sociais em conformidade com o pagamento até a data do balanço. **v) As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência. **vi) Ajuste do Resultado:** O resultado foi ajustado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo lacordado em contrato - valores recebidos - menos o reconhecimento de provisão para prováveis benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados, os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado. **m) Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer a utilização de estimativas para a determinação e reconhecimento de passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. - **Provisões** - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando o reconhecimento de provisão é mais provável do que o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes. **ii) Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionadas com base nos diretos. **iii) Provisão pelos empregados até a data do balanço.** **iv) Provisão de 13º Salário e Encargos:** Provisão para reconhecimento e pagamento de 13º salário e encargos sociais em conformidade com o pagamento até a data do balanço. **v) As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência. **vi) Ajuste do Resultado:** O resultado foi ajustado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo lacordado em contrato - valores recebidos - menos o reconhecimento de provisão para prováveis benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados, os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado. **m) Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer a utilização de estimativas para a determinação e reconhecimento de passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. - **Provisões** - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando o reconhecimento de provisão é mais provável do que o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes. **ii) Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionadas com base nos diretos. **iii) Provisão pelos empregados até a data do balanço.** **iv) Provisão de 13º Salário e Encargos:** Provisão para reconhecimento e pagamento de 13º salário e encargos sociais em conformidade com o pagamento até a data do balanço. **v) As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência. **vi) Ajuste do Resultado:** O resultado foi ajustado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo lacordado em contrato - valores recebidos - menos o reconhecimento de provisão para prováveis benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados, os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado. **m) Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer a utilização de estimativas para a determinação e reconhecimento de passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. - **Provisões** - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando o reconhecimento de provisão é mais provável do que o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes. **ii) Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionadas com base nos diretos. **iii) Provisão pelos empregados até a data do balanço.** **iv) Provisão de 13º Salário e Encargos:** Provisão para reconhecimento e pagamento de 13º salário e encargos sociais em conformidade com o pagamento até a data do balanço. **v) As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência. **vi) Ajuste do Resultado:** O resultado foi ajustado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo lacordado em contrato - valores recebidos - menos o reconhecimento de provisão para prováveis benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados, os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado. **m) Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer a utilização de estimativas para a determinação e reconhecimento de passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. - **Provisões** - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando o reconhecimento de provisão é mais provável do que o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes. **ii) Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionadas com base nos diretos. **iii) Provisão pelos empregados até a data do balanço.** **iv) Provisão de 13º Salário e Encargos:** Provisão para reconhecimento e pagamento de 13º salário e encargos sociais em conformidade com o pagamento até a data do balanço. **v) As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência. **vi) Ajuste do Resultado:** O resultado foi ajustado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo lacordado em contrato - valores recebidos - menos o reconhecimento de provisão para prováveis benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados, os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado. **m) Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer a utilização de estimativas para a determinação e reconhecimento de passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. - **Provisões** - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando o reconhecimento de provisão é mais provável do que o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes. **ii) Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionadas com base nos diretos. **iii) Provisão pelos empregados até a data do balanço.** **iv) Provisão de 13º Salário e Encargos:** Provisão para reconhecimento e pagamento de 13º salário e encargos sociais em conformidade com o pagamento até a data do balanço. **v) As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência. **vi) Ajuste do Resultado:** O resultado foi ajustado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo lacordado em contrato - valores recebidos - menos o reconhecimento de provisão para prováveis benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados, os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado. **m) Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer a utilização de estimativas para a determinação e reconhecimento de passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. - **Provisões** - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando o reconhecimento de provisão é mais provável do que o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes. **ii) Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionadas com base nos diretos. **iii) Provisão pelos empregados até a data do balanço.** **iv) Provisão de 13º Salário e Encargos:** Provisão para reconhecimento e pagamento de 13º salário e encargos sociais em conformidade com o pagamento até a data do balanço. **v) As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência. **vi) Ajuste do Resultado:** O resultado foi ajustado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo lacordado em contrato - valores recebidos - menos o reconhecimento de provisão para prováveis benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados, os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas

+ moda e estilo
por **Augusto Bezerril**
augustobezerril@novojornal.jor.br



**MUSA
WHITE**



Ester Campos é um dos nomes quentes da festa Maranello White. A festa é, cujo dresscode pede branco, agita sexta-feira fashionista no Vila Hall.

O VERÃO CHEGANDO NA PRAIA CARIOCA

A chuva cai sobre a Natal. O verão se converte, ao menos até domingo, em imagens na passarela do Fashion Rio. Até domingo, os estilistas – especialmente de moda praia – devem mostrar o que deve ser visto em balneários, piscinas e beach clubs no verão 2013. O start na semana de moda carioca teve ingrediente luxuoso. A Blue Man – um dos ícones do modo lifestyle carioca e brasileira – comemorou 40 anos em desfile repleto de hits da grife. A passarela traduziu o que de melhor se pensou e se visualizou na moda praia. Maiôs cavados, peças entreabertas por zíper, biquínis de tops e calcinhas em dimensões ao gosto das consumidoras do Hemisfério Norte e muita estamparia de referência de praia, quase naif. O styling acerta no jeito cool de ir ao mar. São ótimos os relógios coloridos e as viseiras translúcidas. Mesmo com alguns probleminhas técnicos no início, o desfile teve o alto astral típico da marca e do Rio. Até Gaby Amarantos apareceu. Nem precisa dizer que as peças foram do tipo todo mundo muito, parafraseando a pareense, “love”. Depois da brasilidade da Blue Man, a passarela se abriu ao universal. A Patachou, por exemplo, pontou tons intermediários de rosa, lilás e azul entre terrosos. O desfile começou bem a partir dos conjuntos bordados por pérolas (o momento lembrou o desfile da grife potiguar Jacinto na Casa de Criadores). Em seguida, a grife exercitou moulage em vestidos e reintroduziu o plissado na gramática do verão. Além do bordado em gota, os maxicolares e pulseiras sugeriam um desejo de texturas. Os melhores momentos se deram, contudo, na rendas

guipir. Carioca da gema, a Oh Boy deve ter animado as meninas consumidoras da grife ao pensar num verão com base em Tóquio. Os vestidos trapézio, as calças-pijamas e as camisas com imagens de bonecas e toy art devem se converter em hits. O mesmo deve acontecer com a dobradinha casaco, top e short. A cartela das mais colorida, doce. Porém nada intermediária. Vale preto-e-branco quanto o megamix de estampas em tons de rosa, amarelo e verde. O resultado é uma moda comercial e bem fresh. A Sacada, estreado no line up da Fashion Rio, arrebatou os fashionistas em desfile inspirado no Marrocos. O primeiro bloco é ponto por bordados e aplicações douradas sobre os tons de terra. No final, a grife levanta cromatismo em pelo trabalho sobre o couro e macramê em tons de rosa, laranja, vermelho e azul. A imagem é de uma mulher chique e elegante. Assim como a Blue Man, Alessandra Midanni estava em festa em desfile alusivo aos 10 anos da Alessa. O resultado foi uma das melhores apresentações da estilista até hoje no Fashion Rio. Alessandra mostrou destreza tanto no trabalho de moulage, quanto na alfaitaria. Funcionaram superbem os casacos combinados à calças ou hot pants. A estamparia, inspirada na chita e nas imagens folclóricas – ganharam detalhes sofisticados a partir dos bordados de cristais. O efeito sobre a laise é perfeito. Vale nota os óculos propostos pelo styling. E a maquiagem, assinada por Fernando Torquatto, com produtos O Boticário. A Oh Boy também se valeu do dourado em reedição do navy em sapatos e bolsas.

FOTOS: DIVULGAÇÃO / AGÊNCIA FOTOSITE



2



3



4

IMAGENS
1. Oh Boy
2. Blue Man
3. Alessa
4. Patachou
5. Sacada



5



1

Myosotis
TODAS USAM

@LOJASMYOSOTIS | LOJASMYOSOTIS
MYOSOTIS.COM.BR

TOLI
toli.com.br

MYLOUNGE
INFINITY

FAÇA DO NOSSO, O TEU ESPAÇO.

Venha Conhecer a mais nova grife paulista feminina que chegou em Natal.
Av. Afonso Pena, 524. Petrópolis. Tel: 3222-9991.

LA LU

Av. Afonso Pena, 427. Petrópolis
3201.8786

MUNDO FEÉRICO

► Adriana Gentil voltou ao epicentro da beleza na Fashion Rio. A top maquiadora potiguar integrou o casting do Make B. na Fashion Rio.

► Dona do hits Ex My Love, Gaby Amarantos assistiu ao desfile da Blue Man. Apesar da desenvoltura, a cantora não conseguiu se manter nas altas plataformas. Teve de sair do Jockey Club sob ajuda dos seguranças.

► Leva o grifo da Yves Saint Laurent os esmaltes vistos no desfile da Cia Marítima. Candidato hit da estação, o produto deve chegar, por Natal, via Parfumerie. Aguardem que a gente vai listar as cores.

► Ainda mais bonita, Paula Toller foi presença na primeira fila da Totem. Giulia Gham, pois estamos no Rio, foi presença no desfile New Order.

► Tendo Adriana Bechara como anfitriã, o longe da Glamour é tudo. A diretora da revista era toda feliz com a repercussão do novo título da Condé Nast no Brasil.

► Patrocinadora oficial do Fashion Rio, a Riachuelo armou um lounge, em parceria com o Yalla Bistrô. Marcella Kanner - gerente de marketing da Riachuelo - recebeu convidados nesta quinta-feira.

Marcos Sade paula



“ Só quem não conhece Cassiano é capaz de surpreender-se com o entusiasmo que não arrefece e que ele canaliza para a Roda Viva, agora quarentona”

Tarcísio Gurgel, jornalista e escritor

VOCÊ SABIA

Que quem comprou ingressos via internet para o show de Chico Buarque no Teatro Riachuelo, a troca será realizada até 26 de maio das 12h às 20h na bilheteria do teatro? Que é necessário apresentar o voucher impresso com a confirmação da compra e dados completos da transação, documentos originais (RG e CPF), além do cartão de crédito utilizado na compra? Que para efetivar a troca por terceiros, é imprescindível apresentar o RG original e o cartão do titular da compra, bem como o RG da pessoa que realizará a troca. Que para ingressos meia-entrada, deve-se apresentar documento que comprove o direito ao benefício?



George Ramalho e Neivaldo Guedes recebem Hugo Manso na festa de encerramento do 28 Ensp

Campanha

A Kia Dunas Natal e Mossoró continuam com sua campanha especial em homenagem às mães. Durante todo mês de maio, a concessionária oferece os Kias mais desejados com entrada e mais 24 parcelas com 0% de juros. As peças de divulgação estão circulando na mídia, assinadas pela Art&C. A promoção vale até o dia 31 deste mês.



Eliana Lima levando seu abraço à deputada Fátima Bezerra pelo seu aniversário

Porque não?

O fotógrafo Paulo Oliveira inova e faz uma exposição fotográfica com abertura às 19h de hoje na Saraiva, do Midway. “Noivas, Porque Não?” é o nome da expo que vai mostrar 31 fotografias capturadas em um mês de trabalho, onde estarão retratadas a tradicional, a negra, a cadeirante, a portadora de síndrome de down, a divorciada, a bem casada... e por aí vai. Pelo inusitado da ideia, com certeza será um grande sucesso.



Patricia Jales e George Dantas no coquetel de fundação da Liga Acadêmica de Acupuntura do RN na Associação Médica, no Tirol

Ele merece

Fernando Luiz é um batalhador e tem sua vida lançada em livro logo mais às 19h30 na Nobel da Salgado Filho, em frente ao Walfredo. Nas bem traçadas linhas, conta como é difícil a sobrevivência de um artista no palco da vida.

Na Rio Center

Renato Lima informa que o CD duplo, DVD e o Blu Ray SambaBook do João Nogueira já estão à disposição na loja. Samba de verdade para os amantes da boa música brasileira.

Ivan Lins apresentando o seu show hoje no teatro Riachuelo, dentro do projeto MPB Petrobras, com os ingressos totalmente esgotados

ISABEL GARCIA



Terra de macho

Dois matutos “adversários”, o Coroné e o Zé das Cuia, se encontram na única barbearia de Caraúbas. Lá sentados, lado a lado, não trocam uma só palavra. Os barbeiros temiam iniciar qualquer conversa, pois poderia descambar para discussão, e o Coroné tinha fama de brabo e só andava armado. Terminam a barba de seus clientes, mais ou menos ao mesmo tempo. O barbeiro que atendeu o Coroné estendeu o braço para pegar a loção pós-barba e oferece, no que foi interrompido rapidamente por seu cliente que disse: - Não, obrigado. A minha esposa vai sentir o cheiro e pensar que eu estive num puteiro. O outro barbeiro virou-se para o Zé das Cuia: - E o senhor? - Oxente, popassá! A minha muié num sabe mermo como é cheiro de puteiro... Nunca trabaiô pur lá... Dizem que a barbearia está fechada até hoje, para reforma.

No Dom

Hideraldo & Banda toca muita música brasileira hoje a partir das 20h no Dom Vinicius, no Tirol.

Estilo

O hair stylist Juca, com 12 anos de profissão, acaba de ingressar no time do Harmonis Personal Hair e promete causar nas maquiagens, químicas, penteados e atendimento diferenciado às noivas. Juca é formado pelo instituto Loreal e traz na bagagem a experiência de ministrar cursos de maquiagem em empresas de renome como a Água de Cheiro e outras do ramo de cosmetologia.

Happy Hour

Uma boa notícia é a abertura do melhor espaço de Natal para se assistir a um por-do-sol, o Late Clube, na próxima sexta, para a apresentação do grupo Roda de Samba. Nada de pagodinho fulêro, mas samba de verdade, daqueles que quem não gosta, é ruim da cabeça ou doente do pé.



Rodrigues Neto, desfilando de novo visual com Raphael Correia e Faraday Micharzan pelos eventos sociais da cidade

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

DINIZ prime
MIDWAY MALL - RUA MOSSORÓ - CCAB PETRÓPOLIS

OUTONO INVERNO 2012
RIOCENTER
CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter
twitter.com/lojasriocenter

Novo Flash

Jantar de boas vindas aos participantes do XI Congresso FENAM, no restaurante Camarões, em Ponta Negra



Antonio José, Valdir Cardoso, Leonardo, o atual presidente da FENAM, Cid Cavarilhaes, e o futuro Geraldo Ferreira



Os casais Antonio Costa e Selma, Surama e Eimar Lopes



Cesar Ferraresi e Irani Corrêa



Taciana Giesel e Cristiano Machado



Mônica Andrade, vice-presidente do SINMED, com Antonio Jordão e Maristela Jordão



Anelise e Vânio Lisboa



José Menezes, Rodrigo, Geraldo Ferreira, Otto Batista, João Augusto e Luiz Cadsc